Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 9 de Outubro de 1916 — 1.727

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,2; minima 16,5.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$700. Cambio, 12 1/4 e 12 9/32.

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 E OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4016—OFFICINAS, CENTRAL 852 E 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

CHRONICAS ITALIANAS

Do palacio de Veneza á Villa d'Este

(Especial para A NOITE)

O palacio de Veneza, ex-séde da embaixada austriaca junto ao Vaticano, confiscado pelo governo italiano

Roma, setembro.

O governo italiano decretou, "a titulo de reivindicação italiana e a titulo de represalia", que o palacio de Veneza vae fazer parte do patrimonio do Estado.

O ministerio chefiado por Paulo Boselli não podia cumprir um acto mais solemne para se tornar merecedor da grande confiança de que o rodeara até agora a Nação, e não podia melhor iniciar a execução do mandado imperioso que lhe confiara o paiz, de não dar quartel aos inimigos da patria, que proclamando a italianidade de uma das glorias mais puras da arte italiana.

Desde os primeiros dias da guerra, quando o coração da Italia fervia de santo enthusiasmo pelas nobres reivindicações que guiavam os nossos exercitos ás fronteiras, a Nação inteira sublevou-se, num rasgo de affirmação viril, pedindo ao governo de arrebatar á Monarchia dos Absburgos aquella obra maravilhosa que detivera por mais de um seculo entre as garras rapaces, contra todo e qualquer direito.

Mas o ministerio Salandra não julgara azado o momento para essa nobre e bella affirmação. Muito pesado havia sido para seus hombros o onus enorme da guerra, e muito grave a tarefa de manter vivo o fogo sagrado no altar da patria.

Constituido o novo ministerio nacional, sob a presidencia do venerando velho, que, á testa da "Dante Alighieri", fôra tão digno e tão magnifico "assessor" das glorias italianas, o paiz levantou alto a voz, pedindo imperiosamente a reivindicação immediata do glorioso palacio de Paulo II.

E Paulo Boselli não ficou surdo nem inerte.

Assim, graças a elle, de agora em deante o palacio de Veneza torna á grande mãe Italia, entre o regosijo do povo italiano e a raiva impotente da populaça austriaca.

* * *

Mas a Nação reclama mais um acto de altiva energia do seu governo: ainda ha outra perola da architectura italica, que espera ser arrancada á corôa austriaca e voltar a fazer parte do nosso patrimonio artistico — a villa d'Este, em Tivoli.

Si, para illustrar as glorias artisticas do palacio de Veneza, se accumularam diversas obras nas bibliothecas, sendo que uma só dellas, pela sua belleza e grandiosidade, custou a enorme quantia de 310 francos, para dar uma idéa da belleza desta villa, construida pelo celebre Pyrro Ligorio, em 1549, por ordem do cardeal Hippolyto d'Este II, seriam necessarios livros e poemas inteiros.

Porque a mais pura e alta poesia despertam aquellas avenidas maravilhosas, ladeadas por cyprestes seculares, característica moldura da soberba villa, onde se juntam avultados e preciosos thesouros de arte.

Porque a musica mais deliciosa cantam as frescas aguas dos bellissimos chafarizes, regando artisticamente aquelle parque, que é um dos mais preciosos, que, por obra de pontifices, monarchas e principes, surgiram em nossa terra no esplendor da Renascença.

Não é o caso de, para estabelecer a italianidade deste outro monumento de arte italiana, indagar das vicissitudes fortunosas da Casa d'Este e das de Hercules III, um dos ultimos duques de Ferrara, desthronado pelo tratado de Campoformio, que deixou apenas uma filha, Maria Beatriz, a qual casou em 1771 com o archiduque Fernando d'Austria, terceiro filho do imperador Francisco I, e não vale a pena averiguar — pois não tem importancia em confronto dos nossos precedentes direitos nacionaes — como, no seculo passado, conseguiu a posse de villa d'Este o cardeal Hohenloe, que passou a vida entre a basilica de Santa Maria Maggiore e a villa de Tivoli?

Ultimamente era proprietario da villa d'Este o archiduque Francisco Ferdinando, d'Austria, o justiçado de Serajevo.

E isto bastaria para affirmar o nosso direito á reivindicação.

E' demasiado grave esta affronta.

E é necessario apagar até o mais insignificante vestigio austriaco nas avenidas de villa d'Este!

OMEGA

Uma nova face para o vergonhoso caso de Alagoas

O Sr. Gonçalves Maia deixa entrever alguns planos em gestação

O deputado Gonçalves Maia manifestava, em um grupo, no Monroe, a sua opinião contraria a qualquer accordo no Estado de Alagoas e se pronunciava de tal modo que resolvemos pedir-lhe explicações.

O deputado pernambucano, que tem tomado parte tão saliente nesse caso de Alagoas, nos respondeu:

— Acredito que o Sr. presidente da Republica não quererá ser parte numa comedia indecente, como seria esse accordo para reeleger as mesmas autoridades e resuscitar o perreeismo alagoano. Não é outro o fim. Nem acredito que o Sr. Rodrigues Alves esteja emprestando o seu nome a essa vergonha, que o collocaria mal. Ha, por força, ahi, um mal entendido. Si a questão é de uma dualidade de governadores, dualidade que deixou de existir ha quasi dous annos, e si o Sr. Accioly renunciar o poder, o seu substituto legal o deverá assumir. E' o presidente da Camara dos Deputados. Sobre esse não ha duvidas: nem de um lado, nem de outro. Todos o acham legal.

O Sr. Gonçalves Maia

Cabe-lhe, portanto, requerer "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal, si o quizerem afastar do governo, que lhe compete, pela Constituição.

Todo accordo sobre a cousa publica é immoral e illicito. E' um principio de direito publico.

— Mas, perguntámos — si um interventor pudesse fazer as cousas de modo a contentar a todos? O Sr. Tasso Fragoso, por exemplo?

E o deputado pernambucano nos respondeu:

— Só uma cousa deve contentar os homens de boa fé e de probidade: é a execução da lei. Si dous governadores se julgam de mais, que se retirem e assuma o governo aquelle a quem a lei designa, que é o presidente da Assembléa. O Sr. Tasso Fragoso é um homem de bem; conheci-o muito quando estudante, na "republica" da travessa do Desterro, onde eu vivia com Frederico Luna Freire, O' de Almeida, Tavares de Mello, Jansen e outros. Depois, cada um seguiu o seu destino e nunca mais nos vimos. Porém sei que é um homem de bem, um republicano puro, capaz de renunciar os mais bellos proventos de uma carreira politica, como já o fez, para não pactuar com interesses subalternos. Si elle acceitasse uma incumbencia como essa de ir a um Estado fazer a comedia de uma intervenção e para eleger governadores e deputados de antemão designados, se tornaria egual a qualquer politiqueiro profissional, ou a qualquer aventureiro. Estou certo que não o fará.

O caso de Alagoas é um caso resolvido pelo tempo. Alagoas está tranquilla. Agora mesmo foram eleitas todas as municipalidades em plena paz. Si querem intervir, intervenham para que assuma o governo o substituto legal do governador, que é o presidente da Assembléa e sobre o qual não ha duvida.

O mais é comedia, é immoralidade. E o remedio é o "habeas-corpus", com o consequente pedido de força para manter a sentença judiciaria.

O Sr. Lauro Müller e a nossa neutralidade

O chanceller faz um discurso no Pará

BELÉM, 9 (A. A.) — Têm sido muito commentados, por parte da imprensa desta capital, os discursos pronunciados por occasião da chegada do Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das Relações Exteriores, destacando-se entre elles os proferidos pelo Sr. Hamilton Barata e o em que o nosso chanceller agradeceu a saudação.

Neste discurso, S. Ex. abordou varios assumptos de relevancia em politica internacional, externando-se francamente sobre certos pontos muito em foco.

Depois de varias considerações sobre o jubilo de que estava possuido ao ver-se tão desvanecedoramente recebido no extremo norte do seu paiz, disse que sentia a verdade das palavras com que o orador o saudara mesmo quando alludindo á actual situação internacional se referira ao facto de ser o Brasil paiz soberano, livre, dotado de plena consciencia do seu valor e de seus deveres, e que não podia, portanto, intervir em questões ás quaes não o chamavam interesses nem direitos.

Disse ter de affirmar ainda uma vez não ser a neutralidade a indifferença ou cumplicidade, e sim manifestação de consciencia, soberania e dignidade de um povo que zela pela sua honra, que se orgulha de possuir historia fulgurante, que lhe dá a segurança do brilhantismo do seu futuro, não podendo absolutamente servir de papel misero ao lado das outras unidades.

Si sua acção na chancellaria brasileira tem dado logar a manifestações e contrariedades é porque não busca gloria inconsciente, que se esbarona facilmente, e sim á certeza de servir os interesses de seu paiz, que necessita de todos os seus filhos disciplinados e cohesos, trabalhando conjuntamente, embora divergindo ás vezes.

"Discutamos a politica interna, mas não hesitemos em seguir, na politica internacional, o unico caminho compativel com a nossa dignidade.

Terminou pedindo a todos os brasileiros ali presentes que fizessem o voto de trabalhar resolutamente em prol da manutenção da honra nacional. Póde fazel-o com sinceridade porque no Itamaraty é vedada a politica interna. E, depois de passar em revista aos problemas nossos que carecem de urgente solução, agradeceu a maneira como o recebia o Pará."

Quarenta sterlinos para mudas de flores

O Sr. ministro da Fazenda remetteu para Londres a cambial de 40 libras para pagamento de fornecimento de mudas de flores feito ao Ministerio da Agricultura.

Póde-se viver sem rim?

Perguntem-n'o ao prof. Góes

UMA SURPRESA EM UMA AULA...

O prof. Domingos de Góes Filho deve communicar hoje á Sociedade Medica dos Hospitaes o seguinte interessante achado de uma autopsia, durante uma aula pratica de cirurgia no cadaver. Foi uma verdadeira surpresa de aula...

Rim direito transformado em tumor

Pretendia explicar aquelle professor aos seus alumnos quaes eram as incisões classicas para descobrir a vesicula biliar. Essas prelecções são feitas deante do cadaver. Empunhando o bisturi, fez a incisão e ficou surprehendido com um enorme tumor nos rins. Tratava-se de cadaver de pessoa conhecida. Tinha trabalhado até pouco antes da morte.

Era um homem de apparencia robusta e sadia. Sentiu-se mal de repente e foi transportado em estado comatoso á Santa Casa, onde deu entrada para a enfermaria do Dr. Sylvio Muniz.

Já era tarde para que os soccorros da sciencia lhe fossem uteis. Depois de morto, o cadaver foi enviado para as aulas praticas da Faculdade, onde forneceu a enorme surpresa de ter vivido, sem rins, apparentemente bem! O prof. Góes retirou de cada rim tumores superiores a um kilo; quer dizer, que esses orgãos não funccionavam havia muito. Era o mesmo que não n'os ter...

O PROBLEMA DA assistencia á infancia

"Saneemos as habitações—Ordene-se a venda do "leite para creança"

Suggestiva palestra com o Dr. Fernandes Figueira

Terminando a nossa "enquête" sobre a mortalidade infantil no Rio de Janeiro, publicamos hoje a opinião valiosa do Dr. Fernandes Figueira, director da Policlinica das Creanças, o estabelecimento modelar da rua Miguel de Frias, e que inestimaveis serviços presta á população pobre do Rio, distribuindo soccorros medicos e pharmaceuticos a quantos o procurem.

A impressão, porém, que se tem ao visital-o pela manhã é a de que precisamos ainda de mais dispensarios, semelhantes ao de que é director o Dr. Figueira, tal a alluvião de creancinhas doentes que lá vimos. E não foi sem difficuldade que conseguimos penetrar na sala de clinica medica do Dr. Gualter d'Almeida, um dos auxiliares do director, e que na occasião receitava a centenas de creancinhas pobres do populoso bairro de São Christovão. Como neste consultorio, não era menor a affluencia de doentes nos de outras clinicas daquelle instituto, dando-nos tudo isso a impressão exacta de que — repitamos mais uma vez — o Rio, embora conte estabelecimento installado do modo por que se acha a Policlinica das Creanças, ainda não os tem em numero sufficiente para attender a todas as creanças pobres da cidade.

O Dr. Fernandes Figueira

Eis como o Dr. Fernandes Figueira se expressou:

— Tanto se tem debatido esta questão de mortalidade da primeira infancia, que me parece esgotada. Lamento que as pessoas, que se approximam de semelhante problema, desprezem noções já admittidas e se julguem habilitadas, no primeiro lance de olhos, a doutrinar magistralmente. Desde o tempo dos missionarios, cuida-se da assistencia á infancia; a Casa dos Expostos conta mais de seculo e meio; existe benemeritamente o Instituto Moncorvo; estabelecimentos pertencentes á Santa Casa de Misericordia, créches de fabricas, da Assistencia de Santa Thereza, do Patronato de Menores, do Dr. Quartim Pinto, além do esforço quotidiano e gratuito da classe medica em soccorrer os doentinhos, mostram que o pouco que temos feito, o a que alludiu uma illustre escriptora, não é por certo quantidade negativa, isto é, menor do que zero. Possuimos tambem uma revista especial, "A Educação e Pediatria", que moureja na investigação do attrahente estudo. Por outro lado, já systematisámos em congresso de assistencia, levado a termo pelo Sr. prefeito Souza Aguiar, e a que emprestou o concurso de sua alma generosa o grande Olavo Bilac, os principios em que deve assentar a protecção á primeira infancia.

Antes de tudo, em um paiz como o nosso, onde ha pouca industria, não procuremos aclimar ás cegas as providencias, que na Europa e nos Estados Unidos encontram o maximo de opportunidade. O meu inquerito, que se estende sobre um total de mais de 50 mil creanças, prova-me que ainda é possivel aconchegar cada vez mais da progenitora a creança brasileira. Ahi está, na maioria dos casos, a salvação. Saneemos as habitações: as estatisticas da Policlinica de Creanças trouxeram á evidencia que 27 % das casas em que residiam nossos doentinhos tinham alcovas promiscuamente habitadas — e isso depois da obra ingente e magnifica da Directoria de Saude Publica. Instituamos créches districtaes, onde as mulheres pobres, que amamentem, possam entregar os filhos e lhes venham dar o seio de tantas em tantas horas, indispensavel condição para que os meninos sejam acolhidos. Dotem-se os estabelecimentos hospitalares (segundo foi assentado no Congresso de Assistencia) de consultorios de hygiene infantil, para o exame de creanças apparentemente sãs, e, para aconselhar as mães, mediante pesadas e inspecção dos lactantes, a levarem a bom termo os seus cuidados. Essa é a instituição primacial, indispensavel, que não prescinde da propaganda junto ás senhoras abastadas, para que ellas considerem insubstituivel o amamentarem seus filhos, e não recorram ás amas mercenarias e muito menos á aleitação artificial. Cumpre repetir á porfia que só um medico, e esse bem instruido em clinica pediatrica, poderá indicar os casos excepcionaes em que não convém á creancinha o leite materno. Hygiene infantil é sciencia, não está ao alcance de curiosos ou industriaes, a menos que elles, como na Allemanha, tratem de fabricar o indicado pelos competentes.

Depois de uma campanha longa, intensa, fecunda, em favor da amamentação materna (escolas para mães, premios de robustez, privilegios concedidos ás mães-nutrizes, como os outorgados na Policlinica, onde têm ellas, sómente ellas, o direito a tratamento medico e dentario e a medicamentos), peçamos aos poderes publicos que ordenem a venda de um "leite para creanças". Isso existe onde ha civilisação. Aqui se fala do leite condensado como o suprasummo das conquistas da hygiene infantil, ao passo que o leite de vacca, offerecido ao publico, sempre contém, ou na quasi generalidade, a média de cinco milhões de microbios por centimetro cubico. O leite, as mais vezes bom em seus componentes chimicos, é recolhido com um asseio muito discutivel, que a centrifugação torna patente. Fervido ou esterilisado, melhora, não ha duvida, e então as mães pobres o adoçam com um assucar, cujas impurezas qualquer pessoa póde facilmente verificar.

Assim vive a desvalida população infantil do Rio de Janeiro, não raro em commum com doentes adultos, pagando tributo colossal á tuberculose e a outras enfermidades mais hereditarias. Vae para os hospitaes quando já moribunda. Elles não lhe deparam o alimento essencial, não podem deixar de reter infecções, a que os sabios denominaram "hospitalismus", e torna-se pavorosa a mortalidade de taes estabelecimentos... O problema, como se vê, não apresenta uma simplicidade tão intuitiva, como imagina tanta gente conspicua...

O Rio hospeda o filho de um dos maiores vultos historicos da America do Norte

As impressões do Sr. Grant sobre as nossas cousas

O Rio hospeda, desde a ultima passagem do "Vauban" pelo nosso porto, o Sr. Ulysses Simpson Grant, nome que evoca uma das épocas mais brilhantes da historia da Norte America.

Encontrámos hontem esse illustre viajante no salão do Jockey-Club, onde fôra a convite do Sr. Dr. José Carlos Rodrigues, que em companhia de sua Exma. esposa e de mais dous amigos communs, ali lhe offerecera um jantar intimo. Agraciados pelo Dr. José Carlos Rodrigues, nos approximámos do Sr. Grant, que transmittia toda seu programma de viagem: vae a Buenos Aires, pretende passar pelo estreito de Magalhães, e percorrer toda a costa do Pacifico até o Panamá.

O Sr. Ulysses Grant

O Sr. José Carlos Rodrigues, emquanto assim discorria o viajante, fazia-nos a meia voz:

— E' lembrar que o Sr. Grant é filho do celebre homem, do vencedor da grande guerra civil americana, da guerra que se feriu de 60 a 65 e que foi a maior até então conhecida. Nem preciso lembrar que esse mesmo general, o heroe de Donelson, de Pittsburg-Landing e dos combates, para não citar outros, de Lookout-Mountain e Missionary-Ridge, foi um dos organisadores do Exercito americano, foi consagrado pelo Congresso de seu paiz, esteve algum tempo na pasta da Guerra e foi duas vezes eleito presidente dos Estados Unidos, que governou de 68 a 76.

O Sr. Grant, feita esta breve advertencia pelo Dr. José Carlos Rodrigues, passou então a nos transmittir algumas impressões de viagem:

— Tem me agradado muito nesta cidade, que posso classificar, pelo muito que viajo, como o melhor porto do mundo, a honestidade do povo, no qual não se nota o minimo desejo de enganar, o que não é raro nos outros paizes. Infelizmente o estado de saude de minha mulher, que desceu hoje de Petropolis, de onde voltou resfriada, e ainda a chuva, não me permittiram realisar o plano de ir até São Paulo, para conhecer as plantações de café. Mas, do que vi por aqui, do que vi em Petropolis, já tenho seguros elementos para formar uma idéa da belleza deste paiz. E' preciso, porém, lhe dizer que não vim aqui para tratar de negocios, nem para estudar ou criticar, e simplesmente para gosar daquillo que se póde gosar. No entanto, quando chegar aos Estados Unidos, terei a preoccupação de ler os livros que se publicaram sobre este paiz, podendo então criticar um pouco, visto que já conheço alguma cousa desta terra.

Uma das cousas que mereceram especial menção do Sr. Grant foi a construcção das casas do Rio. S. S. assignala que os edificios daqui são bem construidos e solidos, e não frageis como os do oeste da America e, sobretudo, como os de quasi toda a Europa. Póde falar assim, porque conhece a Europa inteira e, além disso, já fez tres viagens de circumnavegação, podendo juntar que todas lhe correram á maravilha, porquanto os unicos accidentes por que passou, aliás em seu proprio paiz, foram ligeiros desastres de trem de ferro. Agora, feito o passeio pela costa do Pacifico, pretende viajar em torno da Africa.

O Sr. Grant falou neste tom por alguns minutos, e, como quizessemos alguma nota de actualidade, desviou-se a palestra para o café.

Diz aquelle viajante, ou, melhor, o antigo secretario do presidente Grant, que a "saborosa rubiacea" vae se radicando nos usos do povo americano, sendo cada vez mais ampla a sua acceitação. Falámos-lhe, então, do "Postum", desse preparado a que nos referimos em uma reportagem da edição de hontem.

S. S. disse nunca o haver provado, porquanto "quem conhece o café só quer tomar café". O Sr. Dr. José Carlos Rodrigues juntou as seguintes palavras:

— Não devemos nos preoccupar, sobretudo officialmente, com os reclamos do "Postum". Que a existencia disto que dizem ser substitutivo do café provoque a acção do governo, é, no fundo, o que desejam os reclamistas...

Comprehende que num paiz de grandes industrias, num paiz de annuncios e reclamos, o melhor meio de se annullar essas propagandas é, como ha sete annos tive occasião de dizer ao governo, fazer uma propaganda ainda maior do nosso producto, sem tomar conhecimento dos reclamos estrangeiros.

O Sr. Grant concordou e, concordando, proseguiu nos seus gabos á bebida nacional.

S. S. segue amanhã, pelo "Araguaya", com sua Exma. esposa, para Buenos Aires.

O ministro da Guerra aborrece-se com a insistencia de uma consulta

Innumeras têm sido as tentativas da Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar, encaminhadas pela Prefeitura Municipal, para estender uma linha de "tramways" aereos do morro da Urca á chapada do morro da Babylonia.

De todas as vezes o Ministerio da Guerra, como interessado e como encarregado da defesa do territorio nacional e prevendo o augmento do mal que dahi poderia advir para a integridade das fortalezas da nossa bahia, tem contrariado sempre a realisação destas pretenções.

Já por tres vezes o Ministerio da Guerra mostrou á Prefeitura o mal que julga haver na distensão dessa linha aerea. O trabalho por parte dos interessados parecia terminado com a attitude do Ministerio da Guerra, tanto que os papeis sobre o facto estavam descansando archivados.

Agora, entretanto, volta a Prefeitura, como intermediaria, a consultar ao ministro da Guerra si alguma cousa elle tinha a oppôr á construcção, por parte da supracitada companhia, daquelle caminho aereo.

E o general Caetano de Faria, num despacho em que não esconde o seu aborrecimento por tanta teimosia, declarou que o Ministerio da Guerra, mantendo as razões constantes do officio n. 59 de 9 de outubro de 1915, da extincta Inspectoria de Engenharia, por copia, enviado ao então prefeito, com o aviso n. 13 de 22, tambem de outubro de 1915, não póde concordar com a construcção projectada pela Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar.

A PROPOSITO

Entre a cruz e a caldeirinha...

A GUERRA

O BLOQUEIO DOS ESTADOS UNIDOS!

A ITALIA NA GUERRA

Um discurso do Sr. Boselli

MILÃO, 9 (Havas) — Respondendo a uma saudação que lhe dirigiu o senador Mangiagalli, no theatro Scala, o Sr. Boselli, chefe do gabinete, proferiu um discurso que foi vivamente applaudido pela assistencia.

O Sr. Boselli disse numa das passagens da sua oração que só uma visão o excitava: — a da Italia cercada de uma gloria nova: só uma vontade o inflammava: — a da victoria da Italia e da civilisação.

Exaltou a concordia do povo italiano em tudo o que diz respeito á guerra, na qual accentuou — devemos proseguir a todo o custo até á victoria definitiva.

O Sr. Boselli

Na época de Barbarossa, continuou o orador, declarámos — "A Italia livre! Deus o quer!" Hoje dizemos: — "Toda a Italia livre". E com a mesma phrase nos labios, "Deus o quer!", o povo italiano levanta-se cheio de enthusiasmo para a conquista da suspirada liberdade e envia uma ardente saudação ao rei e aos commandantes das prodigiosas tropas do Trentino e do Isonzo e aos combatentes de Valona, affirmando que as suas aspirações no Adriatico não são oppressoras para outras nacionalidades, mas antes reivindicadoras da nacionalidade italiana".

Depois de saudar tambem as tropas alliadas que operam em Salonica, o Sr. Boselli expoz os esforços que a Italia tem desenvolvido no terreno industrial, principalmente no que se refere á producção de armas e munições e ao progresso da aviação. Elogiou o patriotismo do povo italiano, que tanto tem contribuido para tal resultado, e terminou fazendo votos pela reconstituição dos Estados sob o principio das nacionalidades, que é a base solida e duravel da paz na prosperidade e no progresso.

A PIRATARIA ALLEMÃ

O panico na praça de Nova York

NOVA YORK, 9 (Havas) — As cotações da Bolsa soffreram hoje grande depressão, motivada, segundo parece, pelo grande panico que causou na praça a acção dos submarinos allemães.

Valores de primeira ordem abriram com uma baixa de cinco, dez e doze pontos.

Houve muitas liquidações.

As façanhas do «U 53»

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — O submarino allemão "U. 53", que no sabbado de tarde partiu de Newport, metteu a pique que se saiba até agora, cinco vapores inglezes e dous neutros, um norueguez e outro hollandez.

Acredita-se ainda, em diversos circulos maritimos, que mais dous outros vapores inglezes tenham sido torpedeados, pois não ha delles noticias. Quasi todos esses vapores tinham saido daqui com cargas e passageiros, uns, e outros sómente com carga para a Europa. E foram na sua maioria torpedeados sem prévio aviso de nenhuma especie.

Dos tripolantes desses sete navios quasi todos foram salvos.

Diz-se que ao commandante Rose, do "U. 53", foi dada, pelos agentes allemães, uma lista dos vapores saidos e esperados em Nova York, porque sómente assim elle poderia esperal-os para os metter a pique.

Parece haver mais submarinos allemães

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — Circula insistentemente o boato de que o "U. 53" não se encontra sósinho nas costas norte-americanas, havendo ainda outros submarinos allemães, que cruzam em todas as direcções, com o fim de atacar os navios que saem dos Estados Unidos para a Europa.

Dous vapores neutros afundados

BOSTON, 9 (Havas) — Foram mettidos a pique os vapores hollandez "Bloomersdijk" e norueguez "Christian Knudsen", que tinham saido de Nova York e se destinavam respectivamente a Rotterdam e Londres.

Os tripolantes dos dous vapores foram salvos por um contra-torpedeiro norte-americano.

Outro vapor inglez mettido a pique

NOVA YORK, 9 (Havas) — Telegrapham de Newport:

"Foi mettido a pique o vapor inglez "Kingston".

Nos circulos navaes acredita-se que estejam operando ao largo dous submarinos allemães."

Argumento decisivo

Mal dos commerciantes si a sua sorte estivesse nas mãos das mulheres!

Uma senhora toma o taxi para ir á cidade comprar um carretel de linha; mas, si lhe pedem pelo artigo dez réis mais do que o preço que ella trazia em mente, dará a volta á Avenida e á rua do Ouvidor, gastará um par de botinas de cincoenta mil réis, e voltará para a casa de automovel, sem ter feito a compra.

E nos restaurants? Por mais proba que seja uma senhora, sempre lesa o criado em metade da gorgeta. Uma vez entrou uma cliente, com cara varonil, em um restaurant da cidade. Eu almoçava com um companheiro e me pareceu que o ou a recem-chegada era um homem de saias.

— Não é.. E' uma virago — affirmou meu companheiro.

A discussão proseguia sem resultado. Recorri ao garçon:

— Aquella pessoa que chegou agora é mulher mesmo ou homem de saias?

— Não sei dizer — respondeu o criado; é a primeira vez que vem aqui.

— O gerente deve conhecer a freguezia. Indague delle e venha me dar a resposta.

O criado foi, cochichou e voltou:

— Não sabe. E' freguezo ou freguez novo. Mas o senhor espere que daqui a pouco o caso está resolvido.

A cliente almoçou, pagou e levantou-se. O criado correu logo á nossa mesa:

— E' mulher!

— Por que? — perguntei.

— Porque deu de gorgeta um tostão.

O argumento era decisivo.

R.

Cento e noventa e seis creanças foram examinadas hoje á porta da Santa Casa

Recorreu hoje, pela manhã, um numero extraordinario de creanças aos serviços de soccorros que a Santa Casa dispensa. Influencia das chuvas? do frio? Foram examinadas e soccorridas, de 6 1/2 até 9 1/2 horas cento e noventa e seis creanças pelos Drs. Augusto Gaiva e Manoel de Mendonça Galvão. O espectaculo tinha algo de festivo, porque onde está a creança está a festa. Mas quanta dôr, quanta tosse e quanta côr amarella de gastro-enterite naquella festa!

Écos e novidades

Muito merecidas todas as homenagens preparadas e a serem prestadas aos presidentes do Paraná e de Santa Catharina, na sua proxima vinda ao Rio, para assignarem o accordo sobre os limites. O povo deve, se esquecer de que esses cavalheiros pertencem á classe dos politicos brasileiros, classe essa que não tem muitos direitos á sua sympathia, para se lembrar apenas de que tanto o Sr. coronel Schmidt como o Sr. Dr. Affonso Camargo resgataram, com o bello gesto de acceitação do accordo proposto pelo Sr. Dr. Wencesláo Braz, todos os erros porventura até agora commettidos na carreira que abraçaram. Quem conhece a situação desses Estados, onde toda a politica ou politicagem era feita em torno da questão de limites, é que póde avaliar o patriotismo e a abnegação de que ambos os presidentes deram prova, acceitando a solução que se lhes propunha, e pela qual cada Estado teria que ceder a outro grande parte do territorio que julgava seu.

Principalmente a abnegação do Sr. Dr. Affonso Camargo é digna de todos os elogios. Ninguem ignora que talvez mais que em Santa Catharina a questão dos limites era a questão maxima, o estalão unico pelo qual os paranáenses de hoje mediam o seu patriotismo ou seu bairrismo. Apezar de Santa Catharina ter todas as sentenças a seu favor, ou talvez por isso, o Paraná se mostrou sempre mais intransigente contra qualquer accordo que importasse na perda de uma nesga de territorio que em tão boa fé acreditava seu.

Avaliem-se assim a abnegação e o desprendimento necessarios para que o Sr. Dr. Affonso Camargo ousasse affrontar os despeitos e as ambições de uma opposição feroz, como a que existe no seu Estado, e que tanto hostilisou a sua candidatura, e opposição que conta chefes de cotação entre os mais contumazes politiqueiros do Brasil. Essa opposição, que não póde se conformar com a perda de posições de que ha annos gosava impudentemente, embora em prejuizo do progresso e do desenvolvimento de uma terra riquissima e vastissima como o Paraná, não encontraria certamente melhor pretexto para uma vigorosa exploração contra a situação dominante... Era fatal! E de como essa gente sem escrupulos e sem patriotismo está se aproveitando do pretexto, dizem os telegrammas noticiando os "meetings" de Curityba e a formação do Comité de Salvação do Estado, composto de politiqueiros desmoralisados, fallidos ou malucos, que se agarram a esse falso bairrismo como a unica taboa de salvação capaz de leval-os novamente ás posições perdidas.

Mas, tudo isso passará... Seria o cumulo da falta de logica que o povo paranáense não acabasse reconhecendo o inestimavel serviço — o maior de todos na actualidade — que o Sr. Dr. Affonso Camargo acaba de prestar ao seu Estado. O Paraná é um colosso a que só falta um pouco mais de descortino nos seus homens de governo para que elle seja uma das mais brilhantes estrellas da Federação. Não seria a perda de um territorio relativamente insignificante, e territorio que aliás todas as sentenças reconheciam como catharinense, mesmo aquelle que de agora em deante será indiscutivelmente paranáense, que ha de tirar ao grande Estado a importancia que elle terá no dia em que for governado por estadistas de verdade, e sem a preoccupação da irritante questão que acaba de ser resolvida.

O coronel Miranda Azevedo apresentou-se

Apresentou-se hoje ás autoridades militares o coronel Luiz de Miranda Azevedo, chefe do Departamento Central, nomeado na vaga do coronel Alexandre Leal.

A posse do coronel Miranda Azevedo, que será dada pelo major João José Curado, chefe interino daquelle departamento, realisar-se-á amanhã ou depois.

Desappareceu de casa uma sexagenaria

Ha mais de oito dias, D. Emilia Pacheco da Silva, senhora de 60 annos, residente á rua Marcilio Dias n. 32, saiu de casa dizendo que ia á missa e não mais regressou ao lar. As pessoas da sua familia, depois de envidarem esforços para descobrir o seu paradeiro, nada tendo conseguido, pedem, por nosso intermedio, que quem souber noticias de D. Emilia, as leve á rua acima ou á da Constituição n. 50.

Uma grande manifestação na Faculdade de Medicina

Homenagem ao conselheiro Ruy Barbosa e ao prof. Aloysio de Castro

Realisa-se amanhã, ás 13 horas, no Pavilhão Torres Homem, na Faculdade de Medicina, a grande manifestação da mocidade das escolas, organisada pelos doutorandos de medicina, ao conselheiro Ruy Barbosa e professor Aloysio de Castro.

Falarão em nome da mocidade o professor Miguel Pereira, doutorando Leonidio Ribeiro Filho e bacharelando Alcantara Tocci, devendo responder os homenageados.

Entre os academicos ha grande anciedade pelo discurso do Sr. Ruy Barbosa.

O novo ministerio japonez

TOKIO, 9 (Official) (Havas) — Está organisado o novo gabinete ministerial. Preside-o o general Suki-Terachi, que accumulará as pastas do Interior e das Finanças.

Para a pasta dos Negocios Estrangeiros será ulteriormente nomeado o barão de Motono, embaixador do Japão em Petrogrado, que, já foi convidado para o cargo e declarou acceital-o.

Para exercicios findos

O Sr. ministro da Fazenda mandou lavrar o decreto autorisando o credito de 1.150:000$ para pagamento de exercicios findos.

Proprietarios e inquilinos

Uma situação que precisa ser harmonisada

Uma carta da Liga dos Proprietarios ao Sr. Medeiros e Albuquerque

A Liga dos Proprietarios dirigiu ao nosso collaborador Medeiros e Albuquerque a seguinte "carta aberta":

"Ao distincto escriptor Dr. Medeiros e Albuquerque — Carta aberta — Não é a refutar considerações sensatas do criterioso jornalista; não é a contestar razoaveis conceitos oriundos do saber profundo que galardeia o consagrado homem de letras, que a Liga dos Proprietarios se propõe, nessas linhas que a S. Ex. tem a honra de dirigir. E sim a tornar o seu luminoso espirito mais intimamente conhecedor dos motivos que impuzeram a alguns proprietarios, ciosos de uma lei, que como tal, lhes garanta os direitos, a fundação da referida instituição.

S. Ex., num artigo que escreveu em A NOITE, de 3 do corrente, collocado superiormente acima de qualquer suspeita, deixou, através de um estylo sublime, transparecer, com subtileza, uma levissima censura ao pedido, que pela Liga foi feito ao Conselho Municipal.

Não deixou, porém, S. Ex. de, com a sua proverbial justiça, reconhecer a situação deprimente em que se encontram actualmente os proprietarios, em relação a uma grande parte de locatarios, que, além de não primarem pelo asseio e conservação das casas, são refractarios ao pagamento dos alugueis.

Em face dessa irregularidade, a Liga, tendo em vista as leis naturaes, que, regendo socialmente os povos civilisados, mandam aconselhar os poderes publicos e chamar-lhes a attenção para as soluções racionaes dos irrefutaveis problemas que envolvem os interesses communs, dirigiu, no começo da presente sessão legislativa, do Congresso Federal, uma proposta projecto, regulando os direitos e deveres de inquilinos e proprietarios.

Perguntará S. Ex. e com muita razão: que andamento teve esse projecto?

Nenhum, como todas as pretenções particulares que interessam o bem publico!

E, nesse caso, só nos resta appellar para a municipalidade.

Visto como, si é certo que S. Ex. põe em duvida a competencia do Conselho para conhecer do alludido projecto, não menos certo será que o art. 68 da Constituição da Republica dá aos municipios absoluta autonomia para tratarem de assumptos peculiares aos seus interesses.

S. Ex., fiel observador e admirador das leis de outros paizes, garantidoras da propriedade particular, não deixará de perceber a inefficacia da nossa legislação sobre o caso.

E assim é que a lei federal de saude publica, feita para obrigar os inquilinos á limpeza e aos reparos dos estragos que soffressem as casas, voltou-se contra os proprietarios, obrigando-os a despesas fabulosas, por se tornar inexequivel contra aquelles a quem ella se destinava.

Assim sendo, como extranhar se ter a Liga dirigido ao Conselho, pedindo uma lei preventiva regularisadora do asseio nas casas de aluguel e da situação afflictiva dos proprietarios?

A proposta-projecto, que foi dirigida ao Conselho, acompanhada de uma circumstanciada exposição, de cujo conteudo a Liga muito se honraria, si fosse do conhecimento de S. Ex., não concilia sómente os interesses dos proprietarios; cuida tambem dos da municipalidade, que lucrará com a applicação das multas, nos casos de falta de asseio nas casas desoccupadas e concorre directamente para a boa hygiene da cidade, o que redunda num bem geral.

As acceitaveis ponderações feitas por S. Ex. sobre a possibilidade de ser, entre os proprietarios, executado, particularmente, o que ao Conselho se pediu, não passaram despercebidas á Liga.

Mas, considerando a mesma Liga que: si ha uma fracção de máos inquilinos existe tambem uma fracção de máos proprietarios; e desde que a medida proposta, não seja por meio de uma lei regular e obrigatoria, não produzirá os seus salutares effeitos e continuará a classe dos proprietarios, que tanto concorre para o embellezamento da cidade e para a receita publica, na mesma situação agonisante.

Prophetisa ainda S. Ex., baseado na sua reconhecida competencia, os pedidos de indemnisação á Prefeitura, por parte dos inquilinos prejudicados. Ora, isso depende exclusivamente da regular fiscalisação municipal e as mesmas razões que se dão ás reclamações em geral, quando julgadas improcedentes por sentenças judiciarias, dar-se-iam aos casos prophetisados.

Deste modo tem a Liga dado o seu primeiro passo e si não forem ouvidas as suas supplicas, resta-lhe a satisfação intima do dever cumprido e o consolo de ter merecido a attenção da sua maravilhosa penna, que, repetindo argumentos e conceitos perfeitamente cabiveis dentro dos limites do bom senso, encoraja os fundadores desta sociedade no proseguimento da luta com esperança de vencer. E seria para elles uma desillusão completa si S. Ex., num vigoroso lampejo intellectual, não houvesse sobre assumpto de tão grande monta, externado a sua acatada opinião. E oxalá que ella, qual mavioso som de um clarim guerreiro, consiga despertar a consciencia adormecida de um consideravel numero de proprietarios, que, inconscientes dos seus proprios direitos, se deixam ficar na mais criminosa indifferença.

A Liga dos Proprietarios, contando com o apoio de S. Ex., hypotheca os seus mais sinceros agradecimentos e subscreve-se com estima e consideração. — A directoria da Liga dos Proprietarios."

Navegação portugueza para o Brasil

Communicam-nos:

"Do seu delegado em Lisboa, Sr. Ramiro Leão, acaba a Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro de receber communicação, por carta com data de 21 de setembro, de que, logo após recebimento do telegramma expedido pela Camara em 1 do mesmo mez, pedindo a interferencia do mesmo senhor, secundando o pedido da Camara junto aos poderes publicos, para que se resolvesse, com a maior brevidade possivel, o problema da navegação entre Portugal e Brasil, havia iniciado os seus esforços perante as entidades a que a Camara se havia dirigido por telegrammas, que ha tempos publicámos. Além de diversas conferencias que teve com a direcção do Banco Nacional Ultramarino e outras entidades, o delegado da Camara solicitou uma audiencia especial do Exmo. Sr. Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, que lhe foi concedida immediatamente, mostrando-se S. Ex. empenhadissimo em levar a bom termo este assumpto, autorisando o Sr. Ramiro Leão a participar á Camara que estava fazendo instancias junto do governo, para que tivesse o caso estudo até o fim do mez, e poder-se, assim, dar principio aos trabalhos para a sua definitiva conclusão."

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

Um aspecto da situação

LONDRES, 9 (A NOITE) — A batalha do Somme desenvolve-se com a mesma intensidade destes ultimos dias.

Os allemães contra-atacaram, com grande violencia, as novas posições britannicas em Le Sars, sendo, porém, repellidos. Na região de Courcelette tambem as patrulhas allemãs foram obrigadas a voltar em desordem para as suas trincheiras.

Entre Morval e Bouchavesnes, os francezes fizeram dispersar varias columnas allemãs.

Ao sul do rio, salvo na região de Barleux, nada houve de importante.

No sector francez

PARIS, 9 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"No Somme bombardeios intermittentes de um e outro lado.

Os allemães, depois de violento canhoneio, atacaram as nossas novas posições a oéste de Sailly-Saillisel; quebrámos, porém, o esforço de todas as massas de ataque que se succederam, nenhuma das quaes conseguiu chegar ás nossas trincheiras.

No Woevre bombardeámos varios comboios de transporte, bem como a estação de Thiaumont."

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Como o emprestimo se fez

LONDRES, 9 (Havas) — O "Times" publica um telegramma de Rotterdam dizendo que na aldeia de Brunswick houve sérias desordens motivadas pelo facto do governo allemão querer obrigar os operarios das fabricas de munições a subscreverem o emprestimo.

O telegramma accrescenta que foi preciso enviar tropas de cavallaria para Brunswick afim de restabelecer a ordem.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

A crise sem solução

LONDRES, 9 (A NOITE) — Informam de Athenas que o professor Spyridon Lambros acceitou a incumbencia de organisar um ministerio, puramente administrativo.

Mas nos circulos bem informados de Athenas já se diz que o professor Lambros, mesmo que consiga organisar gabinete, não resolverá a situação politica externa, pois elle não póde merecer a confiança nem as sympathias dos alliados. O professor Lambros, com effeito, que é natural de Corfú, estudou na Allemanha é muito chegado aos allemães, sendo amigo pessoal do kaiser.

O principe André, irmão do rei, era esperado agora, de manhã, em Athenas, de regresso da sua viagem a Londres e Paris.

O Sr. Lambros vae formar ministerio

ATHENAS, 9 (Havas) — O Sr. Spyridon Lambros acceitou a incumbencia de organisar ministerio.

A PIRATARIA ALLEMÃ

Os cruzadores inglezes em acção

BOSTON, 9 (Havas) — Chegaram esta noite ao largo dos baixios de Nantucket tres cruzadores da marinha de guerra ingleza.

A impressão em Londres

LONDRES, 9 (A. A.) — Causou aqui grande impressão a noticia, vinda de Nova York confirmando a perda dos vapores "West-Point", "Stephano", "Christian Knudsen", Blommersdijk" e "Kingston", mettidos a pique pelo submarino "U. 53".

Os telegrammas de Nova York dizem ser ali corrente que collaboraram nessa destruição outros submarinos allemães.

O salvamento dos naufragos

NOVA YORK, 9 (A. A.) — O governo norte-americano continúa a envidar esforços para salvar os tripolantes dos navios que estão sendo torpedeados.

NAS FRENTES RUMAICAS

A situação

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os telegrammas de Bucarest dizem que, em consequencia da grande superioridade numerica das forças austro-allemãs, sob o commando de von Falkenhayn, as tropas rumaicas retiraram-se, na frente norte, da planicie transylvanica, abrangendo a região de Hermannstadt, Fogaras e Kronstadt. Essas forças recuaram alguns kilometros e tomaram novas posições no sopé dos Carpathos.

A maior parte das tropas cuja presença foi constatada naquella região são allemãs. E' evidente que os allemães, como têm feito em outras occasiões, concentraram numerosas forças na Transylvania, com o fim de esmagar a Rumania, ou pelo menos obrigar os rumaicos a recuar para a fronteira.

As forças rumaicas, entretanto, responderam a esse intento com uma nova e violenta offensiva no valle de Jiul e no desfiladeiro de Cainemi, na direcção de Hermannstadt, obrigando assim os austro-allemães a recuar.

Na Dobrudja, os russo-rumaicos continuam a avançar para o sul. Quer ao longo do littoral, quer ao longo do Danubio, os teuto-bulgaros abandonam as suas posições entrincheiradas e buscam uma nova linha de defesa ao longo da antiga fronteira rumaico-bulgara.

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"O ultimo communicado do Estado-Maior informa que os rumaicos cedem terreno em toda a frente da Transylvania. Diz o communicado: "Forçámos a saida do bosque de Geister para o valle do Alt. Os nossos hydroplanos atacaram 6s navios russos no mar Negro, e a leste de Tuzla os nossos aeroplanos atacaram os comboios de munições que iam abastecer as tropas inimigas na Dobrudja."

As informações officiaes

BUCAREST, 9 (Havas) — Communicado official:

"Na fronteira norte, no valle do Alt, na Transylvania, e nas regiões de Hermanstadt, Fogaras e Brasso, as nossas tropas, devido á presença de forças inimigas muito superiores em numero, operaram uma habil retirada para posições estrategicas na fronteira dos Carpathos, afim de solidificar a defesa de quatro desfiladeiros e de outras frentes e de preparar um golpe decisivo nesta região.

A maior parte das forças inimigas presenceadas eram allemãs.

Segundo as ultimas noticias aqui recebidas a offensiva rumaica já começou no valle do Jiul e no desfiladeiro de Cainemi, na direcção de Hermanstadt.

Na frente sul da Dobrudja a situação é satisfactoria.

Os russo-rumaicos avançam para o sul."

Outras noticias

LONDRES, 9 (A. A.) — O cruzador russo "Rostilan" bombardeou Mangalia, porto rumaico, onde estão agora os bulgaros.

LONDRES, 9 (A. A.) — Os russo-rumaicos avançaram sobre Karabaka, Sopilar, Amzacea e Perneli.

LONDRES, 9 (A. A.) — Noticias vindas de Bucarest informam que os rumaicos resistem ainda em Kronstadt á enorme pressão das numerosas tropas austro-allemãs atiradas nestes ultimos dias para a Transylvania.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

A situação

LONDRES, 9 (A NOITE) — As noticias officiaes e particulares provenientes de Salonica informam que ao longo de toda a frente a luta tomou novo incremento, visto ter melhorado o tempo e, especialmente, desapparecido o intenso nevoeiro que difficultava as operações de artilharia.

A artilharia ingleza derrubou, proximo do lago Doiran, um aeroplano allemão. Na frente do Struma, os bulgaros demonstraram certa actividade; as suas patrulhas, que se approximavam das linhas alliadas, foram, entretanto, postas em fuga pelo fogo das metralhadoras. As perdas do inimigo foram enormes. Sómente num ponto foram encontrados 315 cadaveres.

Na ala esquerda, entre o Vardar e o Mouglenitza, violentos duellos de artilharia.

Ao norte do lago de Ostrovo, e entre esse lago e o de Presba, os francezes, servios e russos continuaram a fazer progressos.

A artilharia dos alliados está atacando as posições bulgaras deante de Monastir.

Communicados officiaes

PARIS, 9 (Havas) — Communicado official sobre as operações no Oriente:

"O combate continúa entre o rio Cerna e o lago de Presba.

Os servios occuparam o cume do monte Dobropolye.

Tomámos Kisovo e as montanhas de Baba."

LONDRES, 9 (Havas) — Communicado do War Office sobre as operações nos Balkans:

"No lago de Doiran continuou o canhoneio de costume.

Os trabalhadores inimigos têm desenvolvido grande actividade.

Abatemos um aeroplano.

Nas proximidades das nossas linhas contámos mais de mil e quinhentos cadaveres."

A calma ingleza e o desespero dos allemães

LONDRES, 7 (Recebido pelo consulado inglez) — Enquanto o Reichstag allemão está sendo sacudido por lutas e intrigas violentas, quanto á tentativa de reassumir a campanha submarina e dos "Zeppelin" numa escala de "terror", sem precedentes, Londres está gosando a exposição de um dos maiores "super-Zeppelin" até agora derrubados.

A tripolação está prisioneira e o publico está sendo admittido a examinar o vasto monstro aereo inerte, mas com todos os seus detalhes tão perfeitos, que pareceria impossivel que um tal colosso tivesse caído por terra sem ficar damnificado. Embora torta e empenada, a armadura metallica mostra claramente as linhas geraes do apparelho. Atravessado no caminho, elle repousa com cada extremidade nos campos de cada lado e o caminho no centro está bloqueado pelos fios de arame farpado. De dentro da armação a vista assemelha-se ao esqueleto de um palacio ou ao fundo da armação de algum immenso navio a vapor. O apparelho, que é um dos maiores da Allemanha, foi construido em julho e está munido com machinismos para 60 lança-bombas. A sua tripolação era de 22 homens e carregava cinco canhões Maxin com dous ou tres outros canhões de maior calibre. Foi no seu terceiro "raid" que terminou a sua ingloria carreira.

Um outro ironico commentario sobre o desespero allemão, o "bluff" que a Allemanha tenta tão furiosamente dissimular em "terror", é demonstrado por um documento encontrado em poder do general allemão Sixt von Armin. Neste sobrio relatorio o escriptor, para a sua propria informação, relata o progresso das forças britannicas e as falhas nas provisões allemãs, nos methodos e preparações, etc. Elle rende tributo á superioridade da artilharia britannica e ao inquestionavel dominio inglez dos ares. Discute, em seguida, as falhas da organisação allemã e a necessidade de um maior supprimento de apparelhos e metralhadoras. Este documento ainda é mais antigo em data do que o grito de anciedade do general von Falkenhayn acerca da insufficiencia de munições em agosto e assim lança muita luz sobre o augmento das difficuldades com que o Exercito allemão está agora lutando. Pelo relatorio de von Armin, de julho, podemos calcular o ainda maior effeito de depressão produzida sobre o commando do Exercito allemão, com o grande avanço alliado de agosto e setembro.

Um consulado em polvorosa

Foi um escandalo que no consulado o homemzinho provocou. Embriagado, sem que se pudesse saber quaes as suas intenções, elle entrou pelo consulado allemão, na avenida Rio Branco, da mesma fórma que os seus compatriotas entraram pela Belgica. Nada ficou perfeito e por pouco tambem soffria o pessoal do consulado, desprevenido de 420 para a defesa.

Afinal, com o concurso da policia e da brasileirissima "viuva-alegre", foi o homem, que é de nacionalidade allemã, carregado á força para a delegacia do 5º districto, onde nem soube dizer o nome...

Um inquerito que como quasi todos nada vae apurando

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje informações acerca dos trabalhos da commissão de inquerito que está apurando a responsabilidade dos funccionarios envolvidos nas irregularidades encontradas no processo de pagamento de um cheque feito pela pagadoria do Thesouro.

A commissão de inquerito, que tem guardado o maior sigillo no desempenho de suas funcções, nada apurou até agora de positivo, continuando em investigações e estudando os documentos que instruem o processo.

A dor de um "conto"

MEZES DEPOIS

Vae para alguns mezes que Ernesto Psortosce, residente á rua Navarro n. 141, no Itapirú, foi victima de um "conto do vigario", que lhe passou "Hortinha", vulgo por que attende Braulio Passos e que dá tambem outros nomes.

Não esqueceu o "otario" e, agora, vendo o vigarista, deu alarma, motivo por que foi elle preso.

Continúa em crise o Conselho Municipal

A crise no Conselho ainda não foi solucionada. Tendo o Sr. Osorio de Almeida declarado não acceitar a sua reeleição, foi o caso levado ao conhecimento do Sr. presidente da Republica. S. Ex. ficou de indicar o novo presidente, não o tendo feito ainda. Por isso, os Srs. edis não deram hoje numero para a sessão.

Si a fiscalisação das casas de penhores coubesse ao Ministerio da Fazenda

Uma palestra com o gerente da Caixa Economica

— Que lhe parece a idéa da commissão de finanças da Camara, entregando ao Ministerio da Fazenda a fiscalisação das casas de penhores? — perguntamos ao Sr. Horacio Ribeiro, gerente da C. Economica.

— Lembrança felicissima cujos resultados serão de extraordinaria vantagem para os mutuarios.

— Em que sentido, poderá dizer-me?

— Porque, passando para a Fazenda a respectiva fiscalisação, o Sr. ministro provavelmente dará esta attribuição á Caixa Economica, e esta, nos termos do artigo 45 do decreto 11.820, de 15 de dezembro de 1915, a exercerá por funccionarios seus, competentes no assumpto e que por já estarem affeitos a este genero de operações a exercerão em melhores condições que actualmente.

Sr. Horacio Ribeiro

— Como iniciará V. S. esta fiscalisação, caso seja attribuida á Caixa Economica?

— Fazendo com que as casas de penhores avisem previamente o dia de seus leilões, os quaes só poderão ser realisados com a presença do chefe da 3ª secção, Sr. Ariovisto de Almeida Rego ou de outro funccionario da mesma secção por mim designado.

— Qual o resultado pratico desta assistencia?

— A casa de penhor fornecerá á Caixa Economica uma relação dos objectos a serem vendidos, o valor do emprestimo e os juros devidos. De posse desta relação o funccionario acompanhará o leilão e fará o lançamento do preço da venda, ficando com estes dados habilitado a apurar o saldo que caberá a cada mutuario. As casas de penhores, então, findo o leilão, recolherão os saldos de accordo com a relação feita pelo fiscal.

— Os saldos recolhidos pelas casas de penhores são, certamente, muito maiores que os da Caixa Economica?

— Si os saldos das casas de penhores guardassem a mesma proporção, a Caixa Economica seria depositaria de milhares de contos, em vez de o ser apenas de quantias verdadeiramente ridiculas. Para exemplo forneço-lhe os seguintes dados: Em 1914 e 1915 as casas de penhores realisaram 182 leilões e os saldos a favor dos mutuarios importaram em 26:228$600 ou seja uma media de 144$060 por leilão; neste mesmo periodo a Caixa realisou apenas 8 leilões que deixaram o saldo de 80:[illegible] ou seja uma media de 1:[illegible] por leilão. Si as casas de penhores guardassem a proporção devida aos saldos recolhidos attingiriam a bella somma de réis 1.829:937$200 e não aquella que recolheram.

— A administração da Caixa não toma qualquer medida no sentido de evitar tal extorsão?

— O Conselho não descurou do assumpto, tanto assim que não foi alheio ao aviso que o Sr. ministro da Fazenda baixou ao da Justiça, reclamando providencias.

— Produziu algum effeito o aviso a que se refere?

— O melhor possivel, pois os saldos recolhidos em 1914, antes do aviso, montaram apenas a 4:095$200 e em 1915, depois delle, elevaram-se a 22:233$600.

— Julga, então, de grande vantagem que o pensamento da commissão de finanças se torne em realidade?

— Não só julgo vantajoso como acho imprescindivel a decretação da medida, pois só assim a fiscalisação será uma realidade e com isto só lucrarão os que, levados pela necessidade de momento, entregam as suas joias áquellas casas.

Fallecimento

Falleceu hoje, na alameda S. Boaventura n. 1.012, em Nictheroy, com a avançada edade de 79 annos, a Dra. Cecilia Jacobsen, sogra do capitão Eduardo Eisler e do Sr. Manoel de Souza Guimarães. A finada era muito relacionada nesta capital, onde exerceu sua clinica durante muitos annos.

Os debates divertidos

Que é do deputado Annibal de Toledo?...

O Sr. deputado Mavignier pediu a palavra hoje na Camara para um caso urgente, caso que afinal, pelo riso provocado pelos apartes do Sr. Pereira Leite, que dizia ser "bão" o governo do general Caetano, esteve a pique de se transformar num caso comico.

O Sr. deputado Mavignier, concedida a palavra, lembra á Camara que Mme. Flora de Toledo, esposa do Sr. Annibal de Toledo, havendo telegraphado ao general Campos pedindo anciosa noticias de seu consorte, recebeu como resposta daquelle militar um telegramma vago, onde não se diz siquer que destino tomou o marido. Diz que o Dr. Annibal seguiu, diz simplesmente isto. Seguiu? Mas, seguiu para onde? é o que quer saber o orador. S. Ex. não póde occultar apprehensões gravissimas, dada a situação do Estado. Receia pela liberdade de seu collega, temo os máos tratos e violencias que os adversarios lhe podem infligir.

Pede, por isso, á mesa que providencie, que procure saber que é feito do Sr. Annibal, que faça ao menos com que elle appareça!

O Sr. Pereira Leite responde:

"Sr. presidente, em primeiro logar quero protestar contra "O Paiz", que anda a dizer que eu sou um traficante, um corrompido e corruptor dos outros, que compro opinião alheia, como cousa que alguma vez eu tivesse querido comprar a daquelle jornal. Em segundo logar quero desmentir meu nobre e honrado collega Sr. Mavignier, que foi ao Matto Grosso para fazer revolução...

— O senhor já está adquirindo o veso do general Celestino: quer adulterar os factos, de accordo com a fantasia — apartêa o atacado.

—...que foi ao Matto Grosso para fazer revolução e chefiar "complots".

Posso garantir, Sr. presidente, que nada aconteceu ao Sr. Annibal e que S. Ex. ha de chegar salvo ao seu destino. O governo do general não é um governo de assassinos.

Partiu hoje para La Paz o addido á legação boliviana

A bordo do "Leon XIII", que seguiu hoje para Buenos Aires, levando a seu bordo 811 passageiros, partiu com destino a La Paz o Dr. Fausto Carrasco, addido á legação da Bolivia no Brasil.

Escala de serviço para os instructores militares

Em aviso ao chefe do Departamento da Guerra o general ministro da Guerra declarou que os officiaes nomeados para instructores militares das linhas de tiro dos estabelecimentos de ensino não devem ser escalados para servir longe dos seus corpos, afim de não haver prejuizo na instrucção militar daquelles estabelecimentos.

Congresso de Estradas de Rodagem

Reune-se a secção legislativa

Reuniu-se hoje, no Monroe, sob a presidencia do senador Eloy de Souza, a secção legislativa do Congresso de Estradas de Rodagem.

A reunião teve logar na sala da commissão de justiça, lendo o Sr. Alberto Maranhão o seguinte parecer sobre a letra f do programma relativa ás providencias legislativas federaes, estaduaes e municipaes, para a construcção, conservação e melhoramento das estradas:

Considerando que, depois do credito agricola, a taxas modicas, é o melhoramento e barateamento dos transportes o problema mais urgente para o augmento da producção nacional;

Considerando que esta convicção já está manifestada pelos poderes publicos em disposição de lei regulamentada pelo decreto federal n. 8.324, de 27 de outubro de 1910, cuja renovação se impõe com as modificações agora aconselhaveis para uma execução segura e proveitosa;

Considerando mais que entre as novas medidas que devem completar o pensamento e os intuitos do legislador de 1910 constam alguns conselhos que poderão determinar a desejada formação de empresas constructoras e exploradoras de estradas de rodagem, como o aproveitamento dos sentenciados nos serviços respectivos, providencia de elevado alcance pratico e moral, que optimos resultados já deu nos Estados Unidos e ainda agora está abrindo caminho com reaes proveitos no Estado de S. Paulo;

Considerando ainda que não só na região do nordeste, assolada pelas seccas periodicas, como tambem em outros pontos do territorio brasileiro já se impõe ingentemente a defesa florestal e a formação de novas reservas industriaes no reino vegetal, para madeira de construcções e para o supprimento da "hulha verde", de accordo com a indicação do exemplo benemerito de algumas empresas de viação ferrea, que estão creando á margem de suas linhas as utilissimas plantações de eucalyptus, para dormentes e combustivel, o que lhes ha de assegurar dentro em breve uma grande valorisação do capital empregado;

Considerando que especialmente nas regiões das seccas as estradas de rodagem facilitarão a perfuração de poços tubulares e a construcção de barragens para a formação de açudes publicos e particulares, permittindo assim á iniciativa privada e á Inspectoria Federal das Obras contra as Seccas o trabalho mais efficiente e melhormente coordenado, em melhores condições de economia de dinheiro e de tempo;

Considerando que os Estados, os municipios e os particulares servidos pelas estradas, tanto ou mais que a União devem gosar das vantagens da viação rapida, commoda, segura e barata, sendo, portanto, licita a decretação de medidas que assegurem uma justa distribuição de encargos para uma equitativa associação de interesses;

Considerando, finalmente, que juntamente com a construcção das estradas convirá facilitar, para o maior desenvolvimento destas novas vias de communicação, a fundação de usinas de beneficiamento para classificação e prensagem de algodão, producto da lavoura nacional que maiores faculdades de expansão offerece no futuro da nossa producção consumivel no paiz e exportavel para o estrangeiro, onde, dia a dia crescem as necessidades da applicação da fibra é de parecer a secção de legislação que o Congresso estude as seguintes conclusões:

1º) Solicitar do Congresso Legislativo a renovação com força de lei do decreto n. 8.324, de 27 de outubro de 1910 e a votação do projecto de dezembro de 1915, com parecer favoravel já na commissão de obras publicas da Camara dos Deputados;

2º. Propor, como medidas novas, para maior incentivo á formação das empresas de transporte, que se proponham a construir estradas de rodagem, as seguintes providencias:

a) O aproveitamento voluntario e remunerado dos sentenciados no serviço das estradas, — construcção, conservação e melhoramentos, de accordo com os regulamentos policiaes dos Estados;

b) Plantação de eucalyptus e outras arvores industriaes nas margens das estradas, podendo ser feito o plantio e a conservação dessas arvores pelas empresas ou pelos proprietarios marginaes que, nesta ultima hypothese, deverão ficar com o direito de explorar scientificamente as mesmas arvores;

c) Accordos com os Estados e municipios para a creação de impostos a pagar por todos que se utilisarem da estrada, na proporção desse uso, quando os caminhos forem publicos para o livre trafego dos vehiculos e pedestres. Estes impostos, destinados ao custeio da conservação e premio do capital empregado, despresados os antiquados e prejudiciaes "pedagios", já abandonados, deverão incidir, sob a fórma de contribuição, a exemplo dos "consorcios de estradas" a que alludo o programma, sobre os proprietarios de usinas, pedreiras, industrias, vehiculos, animaes de tiro, sobre as propriedades na proporção do beneficio alcançado pela valorisação determinada pela construcção da estrada, portações "in natura", como seja a contribuição de determinados dias do trabalho pessoal e tambem a cessão gratuita de vehiculos e animaes para o serviço de conservação, tudo isso por meio de accordos previos com os Estados e municipios e guardadas as differenças e modalidades peculiares a cada região do paiz, respeitados os usos e costumes locaes para que o melhoramento possa contar com a necessaria e geral acceitação popular.

Com estas medidas addicionadas ás que já foram compendiadas no decreto e no projecto citados e cuja execução propõe este parecer, pensa a commissão que o Congresso poderá, melhorando-os e ampliando-os para uma finalidade pratica, fazer uma obra de real utilidade em attenção á necessidade de nosso momento economico, desde que possa conseguir dos poderes publicos a effectividade normal, das providencias previstas nas conclusões do plenario.

Sala da secção de legislação do Congresso das Estradas de Rodagem, 9 de outubro de 1916. — Alberto Maranhão, relator da letra f do programma."

As tarefas da Central

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1916. Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Saudações. A NOITE publicou ha dias uma noticia sobre a construcção do tunnel da Pantana, dizendo que essa obra estava estreita, não podendo dar passagem aos trens, e que, entretanto, já estava paga ao Sr. coronel Leopoldo Gomes.

O vosso informante mostrou, assim, desconhecer o assumpto, pois o tunnel referido tem as dimensões adoptadas para os tunneis novos da Serra do Mar, e, portanto, maiores que as do Tunnel Grande, ainda em trafego. Não foi o coronel Leopoldo Gomes, já fallecido, quem o construiu. Na bitola larga para Bello Horizonte foram projectados tres tunneis, dous dos quaes foram construidos por mim e o outro não foi construido nem delle fui encarregado. Ainda não recebi toda a importancia do custo dessas obras, faltando importante somma, o que muito tem prejudicado a mim e aos amigos que partilharam commigo das difficuldades e dos prejuizos. Publicando esta, muito obrigareis ao vosso leitor, etc. — Antonio da Costa Lage."

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os Estados Unidos prestes a entrar na guerra

Uma importante resolução do governo americano

A vigilancia das costas dos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (Havas) — O governo resolveu estabelecer severa vigilancia das costas dos Estados Unidos no Atlantico, afim de se certificar si a neutralidade do paiz não é violada pelos submarinos allemães.

Para esse fim está se organisando uma esquadrilha de vasos de guerra que patrulhará as costas norte-americanas.

O "Gallia" foi posto a pique!

A bordo havia dous mil soldados servios e francezes

PARIS, 9 (Havas) — O cruzador auxiliar «Gallia» foi mettido a pique por um submarino, no dia 4 do corrente.

O «Gallia» transportava dous mil soldados servios e francezes, dos quaes até agora foram salvos mil e trezentos.

Soccorreu-os um cruzador francez que os desembarcou em Sardenha.

Os servios avançam

ATHENAS, 9 (Havas) — Os servios atravessaram o Cerna e avançam rapidamente para o norte com numerosas tropas.

Os servios tomaram Skochivir.

As operações na frente italo-austriaca

ROMA, 9 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna diz que as operações proseguem com grande intensidade ao longo de toda a frente.

As tropas italianas repelliram dez violentos contra-ataques dos austriacos, levados a effeito parte durante o dia e parte durante a noite, contra as suas posições na região do Busa.

Uma grande columna inimiga que marchara de Sauther para Dellach foi collocada sob o fogo da artilharia italiana e obrigada a dispersar, deixando no campo muitos mortos e feridos.

A pirataria allemã e a attitude dos Estados Unidos

LONDRES, 9 (A NOITE) — Um telegramma de Nova York, dali expedido hoje, pela manhã, diz que naquella cidade se acredita que são tres ou quatro os submarinos allemães que operam ao largo das costas norte-americanas.

Consta em diversos circulos bem informados que o Departamento de Estado já protestou, perante o embaixador allemão em Washington, conde de Bernstorff, contra o torpedeamento de tantos navios de passageiros, belligerantes e neutros, nas costas norte-americanas, sobretudo contra o facto do torpedeamento se ter feito sem aviso prévio.

Nos Estados Unidos reina grande indignação.

A guerra entre os E. Unidos e a Allemanha?

A' hora de fecharmos a nossa edição constava terse recebido nesta capital um importante despacho telegraphico contendo communicações sensacionaes do governo americano e segundo as quaes é imminente a declaração de guerra entre os E. Unidos e a Allemanha.

Assembléa Fluminense

Tendo comparecido 21 Srs. deputados, realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense, presidindo os trabalhos o Dr. Francisco Marcondes. Approvada a acta, o Sr. Mario Ramos apresentou um projecto declarando de utilidade publica o Patronato dos Menores do Estado do Rio e subvencionando-o com 20:000$ annuaes. Em seguida o mesmo orador pediu que a conferencia produzida pelo Sr. Alfredo Russell, sobre menores, fosse inserta nos annaes da Assembléa.

Occupando a tribuna o Sr. Santos Abreu requereu voto de pezar pelo fallecimento do ex-deputado Dr. Luiz de Carvalho e Mello.

Annunciada a ordem do dia, continuou a 1ª discussão do projecto que fixa a força publica para 1917.

Sobre esse assumpto falou o Sr. Teixeira Leite, que tambem se externou relativamente á instrucção publica.

Os addidos da Viação

O Sr. ministro da Viação nomeou 3º official da sua secretaria o 3º escripturario addido Paulo Vieira da Rocha, assim como autorisou o director geral dos Correios a aproveitar na vaga de amanuense actualmente existente na administração de Minas Geraes o amanuense addido á administração de Juiz de Fóra Leonel Augusto Coelho.

Absolvido pela legitima defesa

O juiz da 1ª Vara Criminal, Dr. Auto Fortes, absolveu hoje, pela legitima defesa, o réo Vicente Latuga, que fôra processado por haver, no dia 6 de junho deste anno, vibrado uma navalhada em Antonio Pinho, á rua do Ouvidor, esquina da avenida Rio Branco.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu e até ao fechamento operou ás taxas de 14 1|8 e 12 9|32 d.; mas, quasi que sem negocios que provocassem a menor alteração. As letras do Thesouro foram negociadas com 8 e 9 % de rebate. Em Bolsa, os negocios para as apolices da União, da emissão de 1912 (das Estradas de Ferro) foram os maiores, aos preços de 773$ a 775$ e para as municipaes de 1906, ao portador, extensa, a 193$. Os papeis de especulação tiveram as rendas seguintes: 160 acções das Loterias, a 128; 50 das dos Centros Pastoris, a 205$00; 700 das Minas da S. Jeronymo, a 26$ e 60 da Noroeste do Brasil, a 30$000.

Um habeas-corpus denegado porque o delicto não foi julgado prescripto

O Dr. Antonino de Souza Neves, juiz de direito da 2ª Vara de Nictheroy, denegou o "habeas-corpus" impetrado a favor de Arthur Gonçalves Amarante, accusado do crime de attentado ao pudor em S. Gonçalo.

E' que não foi julgado prescripto o delicto praticado pelo réo.

Matto Grosso em fogo

Um grande tiroteio em Campo Grande

MORTOS E FERIDOS

O Sr. senador Azeredo recebeu, á tarde, o seguinte telegramma:

"CAMPO GRANDE, 6 — Forças patrioticas do governo do Estado sitiaram a residencia do intendente desta cidade. Houve intervenção da força federal e como esta não fosse attendida, travou-se tiroteio, resultando varias mortes e ferimentos entre as forças patrioticas. Ha grande agitação. Solicito de V. Ex. a sua intervenção junto do governo federal para que a cidade seja policiada pelas forças federaes.

Respeitosas saudações. — (A.) José Medeiros, presidente da Camara."

O Jury de Nictheroy não funccionou por falta de numero

Tendo comparecido apenas nove Srs. jurados, não houve sessão hoje no Tribunal do Jury de Nictheroy.

Amanhã será submettido a 2º julgamento o réo José da Cruz Nunes, vulgo "Galleguinho", accusado do crime de roubo e já absolvido em outro julgamento.

Manáos officialmente saneada

Instrucções da nossa Saude Publica

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, telegraphou ao inspector de saude do porto do Pará, dando-lhe instrucções a respeito das medidas que devem ser tomadas, relativamente á atracação dos navios naquelle porto procedentes de Manáos.

Em seu despacho telegraphico o Dr. Carlos Seidl recommenda ao inspector de saude do porto do Pará providencias, afim de cessar por parte da Directoria de Saude Publica as medidas de prevenção sanitaria referente á febre amarella e contra o porto de Manáos, cidades em que a Saude Publica executou a prophylaxia especifica em 1913, não tendo havido ali ha tres annos mais um só caso do terrivel mal, conforme acaba de trazer documentação a commissão inspectora dos serviços sanitarios maritimos, ora chegada a esta capital, devendo, portanto, aquella inspectoria consentir a livre atracação ao cáes do Pará dos navios vindos de Manáos, salvo motivos intercorrentes, dos quaes deverá o inspector de saude do Pará fazer sciente ao director geral de Saude Publica.

Dous funccionarios do Thesouro julgados validos

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje communicação de terem sido julgados, na inspecção medica, validos para o serviço publico, os escripturarios do Thesouro Nacional Irenio Pinto e Carlos de Azevedo, que requereram aposentadoria.

A ligação telephonica Rio-S. Paulo

Quem é a concessionaria — Interurban ou Light?

O Sr. ministro da Viação mandou que a Repartição Geral dos Telegraphos verifique si a "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power C°." está agindo como mandataria ou por conta propria na construcção que está fazendo de uma picada entre Barra do Pirahy e Barra Mansa, para estender conductores metallicos destinados a ligar a rêde telephonica desta capital á de São Paulo.

Essa ordem do Sr. ministro da Viação nasceu do facto desse serviço estar affecto, por concessão recente, á "The Interurban Telephone Company", que possue a concessão Rio-Nictheroy.

Uma apprehensão de canivetes a bordo do "Satellite"

Foram hoje apprehendidos a bordo do paquete "Satellite", do Lloyd Brasileiro, dous saccos contendo canivetes. Essa apprehensão teve logar no acto de busca procedido a bordo deste paquete, que entrou de Buenos Aires, pelo official aduaneiro Theodoro Simões Penna.

A S. Paulo-Rio Grande é obrigada a rever suas tarifas de transporte

Tendo a Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande pedido permissão para apresentar as modificações de suas tarifas sómente depois de conhecidas as conclusões do Congresso de Estudos das Tarifas de Transportes, que aliás não se sabe si se realisará, o Sr. ministro da Viação autorisou o inspector federal das estradas a intimal-a a apresentar, dentro de noventa dias, o projecto da referida revisão, comprehendidos o regulamento dos transportes e do telegrapho e a classificação geral das mercadorias.

O Sr. Dr. Tavares de Lyra faz, assim, cumprir o que preceitua uma lei sôbre estradas, em vigor, que obriga essas companhias a apresentarem de tres em tres annos, pelo menos, projecto de revisão de suas tarifas.

O CAFÉ

O mercado de café apresentou-se hoje com o preço de 9$700 (sustentado) para o typo 7 americano. Pela manhã houve muitos lotes á venda e pequena procura, e apezar disso houve negocios para 5.741 saccas. No correr do dia, o mercado, em virtude da alta de 14 a 20 pontos na abertura na Bolsa de Nova York tornou-se mais firme e no preço de 9$800 venderam-se mais 1.700 saccas.

Nos dias 7 e 8 entraram 13.725 saccas, em 7 embarcaram 10.852 saccas e o "stock" ficou em 349.681 saccas.

Os desfalques das agencias dos Correios

Vae sendo feito o inquerito sobre os desfalques nas agencias dos Correios, presidido pelo Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, apurando-se as responsabilidades dos funccionarios nelles envolvidos. Hoje foram tomados depoimentos de quatro pessoas, empregados de categoria dos Correios. Esses depoimentos fortalecem provas já existentes nos autos, contra alguns dos funccionarios increpados, não escapando mesmo alguns que tinham funcção fóra das agencias desfalcadas.

Será desta vez?

Encerrou-se hoje, na Directoria Geral do Patrimonio Municipal, a nova concorrencia para o arrendamento do pavilhão mourisco, recinto de patinação, theatro e annexos.

Apresentaram proposta os Srs. Gabriel Salgado Quintans, Adriano Maury e Jean Jules Dalton, conjuntamente.

A proposta foi a estudos.

A recepção do Sr. Lauro Müller

A reunião da S. N. de Agricultura

Afim de tratarem da recepção do Sr. Dr. Lauro Muller, reuniram-se á tarde os seus amigos, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura.

Começou a sessão ás 16 e meia horas, sob a presidencia do Sr. Dr. Paulo de Frontin, que tinha á sua direita o Sr. Dr. Osorio de Almeida e á esquerda o Sr. Dr. Pereira Lima.

Exposto o motivo da convocação da assembléa, o Sr. Dr. Paulo de Frontin mostrou a necessidade de ser escolhido logo o presidente da commissão executiva, que teria de cuidar do programma da recepção do nosso chanceller. Indicou S. Ex. o nome do Sr. Dr. Miguel Calmon, que se excusou, dando as razões por que o fazia.

A recepção do Sr. Dr. Lauro Muller deverá ter um caracter mais lato que o que poderia ficar com a sua escolha para presidente da commissão executiva. Não deveria, accrescentou S. S., recair a escolha para a presidencia da commissão num membro da Sociedade Nacional de Agricultura, de onde o Sr. Dr. Lauro Muller é presidente e onde tem uma como segunda familia. Por isso, S. S. propunha que se desse essa funcção ao Sr. Dr. Paulo de Frontin. Foi acceita por unanimidade essa indicação.

O Sr. Dr. Paulo de Frontin agradeceu a escolha e lembrou que a assembléa devia escolher, dada a carencia de tempo, o seu orador official. Foram lembrados successivamente os nomes dos Drs. Pereira e Miguel Calmon, que se recusaram, este pelos motivos que antes expuzera, e aquelle por não se julgar competente para desobrigar-se da tarefa.

Falou, então, o Sr. Dr. Osorio de Almeida, que achou justas as ponderações do Sr. Dr. Miguel Calmon, mas não procedentes os motivos expostos pelo Dr. Pereira Lima, pelo que propunha a acclamação do seu nome, o que foi feito immediatamente.

Encerrou então a reunião o Sr. Dr. Paulo de Frontin, que marcou outra para depois de amanhã, ás 16 horas.

O suicidio do corrector Lobo — Arrecadação

Foram hoje arrecadados pelo Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, os moveis e utensilios existentes no escriptorio do corrector Lobo. Foi tudo recolhido á Repartição Central de Policia, até que seja, por juiz competente, designada a pessoa a quem deverão ser entregues os mesmos bens.

O inquerito está suspenso por vinte e quatro horas, até que cheguem as informações pedidas á policia de Minas.

Haverá hoje uma sessão agitada no Centro Paranaense?

O Centro Paranaense convocou para hoje á noite uma reunião dos seus associados afim de accordarem nas homenagens que devem ser prestadas ao Dr. Affonso Camargo, por occasião da sua proxima chegada a esta capital. Um grupo de estudantes paranaenses, contrariados com a solução dada á questão de limites, comparecerá á assembléa, lavrando o seu protesto contra qualquer festa promovida pela colonia em honra do presidente do seu Estado.

Um pavilhão para musica em Quintino Bocayuva

Os moradores da estação Quintino Bocayuva pediram á Prefeitura para, á custa propria, construir na praça ali existente um pavilhão para musica.

A Camara em sessão

Presidencia, Astolpho Dutra; secretarios, Costa Ribeiro e João Pernetta.

Sobre a acta falou o Sr. Raul Veiga, explicando o sentido de um aparte que proferiu quando orava, na ultima sessão, o Sr. Horacio Magalhães.

Lido o expediente, que constou das materias já dadas á publicidade, no sabbado, e mais de informações do Ministerio do Exterior — declarando existir apenas dous automoveis a serviço do ministerio — um "Mercedes", para uso do ministro, e outro "Benz", para serviço da secretaria, como recepção de visitantes illustres, ambos "landaulets", — falou o Sr. Mavignier sobre politica de Matto Grosso, pedindo providencias á mesa no sentido de proteger o deputado Annibal de Toledo contra o banditismo reinante em Matto Grosso.

O Sr. Nicanor Nascimento requereu a publicação no "Diario do Congresso" de informações que lhe foram ministradas pela Secretaria do Interior, ao que a Camara acquiesceu.

O Sr. Pereira Leite retorquiu ao discurso do Sr. Octavio Mavignier.

O Sr. Raul Fernandes respondeu ao ultimo discurso do Sr. Horacio Magalhães, defendendo o governo fluminense das censuras que lhe foram feitas por aquelle deputado e asseverando que a sua attitude, em face do caso de Friburgo, foi a mais consentanea com os bons principios juridicos e legaes.

O Sr. Cunha Machado pediu substituto para o Sr. Annibal de Toledo na commissão de constituição e justiça, sendo designado o Sr. desembargador Palma.

O Sr. Erasmo de Macedo pediu á Camara um voto de homenagem aos medicos que venham de representar o Brasil no Congresso Medico que vem de se reunir em Buenos Aires, justificando o seu pedido. A Camara attendeu á solicitação do deputado pernambucano.

Passando-se á ordem do dia occupou a tribuna para discutir os orçamentos o deputado Simões Lopes.

A Prefeitura festejará o accordo do Contestado

Como antecipámos, a Prefeitura realisará uma festa em homenagem aos presidentes do Paraná e Santa Catharina. Essa homenagem, marcada para o dia 14, constará de um espectaculo de gala ou de um "garden-party".

Homenagem á Argentina no Chile

SANTIAGO, 9 (A. A.) — Está sendo aqui preparada uma grande homenagem á Republica Argentina, na pessoa do seu ministro nesta capital, Dr. Carlos Gomez.

Uma reunião de coadjuvantes do ensino

Reunem-se amanhã, ás 12 1|2 horas, na avenida Rio Branco n. 137, os coadjuvantes do ensino, afim de tratarem de assumptos de interesse para a classe.

Nomeações na Marinha

Foram nomeados os capitães-tenentes Raymundo Beltrão Pontes e Mario Pereira Pinto Galvão para exercer, aquelle o cargo de ajudante da Capitania do Porto de Pernambuco e este para immediato do destroyer "Amazonas".

O porto do Rio Grande e a situação geral do Brasil

Um discurso do deputado Simões Lopes

O Sr. Simões Lopes, inscripto hoje na ordem do dia da Camara, examinou o parecer do relator do orçamento da receita, naquella parte referente á caixa geral dos portos. Acha que os conceitos ali emittidos pelo Dr. Carlos Peixoto podem soffrer a falsa interpretação de quantos desconhecem as condições especiaes dos portos do Rio Grande do Sul, e o regimen sob o qual os mesmos vivem ha cincoenta annos.

O Sr. Carlos Peixoto, declarando a existencia de um "deficit" de 12 mil contos ouro em relação aos portos, explica que tão grande differença deve correr por conta dos portos da Bahia, do Recife, do Paraná e, sobretudo, do Rio Grande. O orador, porém, procura provar ser infundada essa affirmativa do relator.

S. Ex. combate a unificação da caixa dos portos. E' verdade que sabe perfeitamente não poderem os pequenos Estados do Brasil, com seus proprios recursos, arcar com as despesas de melhoramentos e construcção de portos; acha por isso natural que dos orçamentos da Republica se deduza uma quota para a execução daquellas obras. Isto, porém, não quer dizer que S. Ex. approve um systema de arrecadação de taxas em virtude do qual um Estado tenha de concorrer com as rendas de seus portos para construcções que beneficiem outros Estados. Demais ha verdadeiras anomalias no serviço da caixa geral dos portos, porquanto si existem portos onde o imposto de 2 % tem concorrido para as despesas de serviços contratuaes, ha outros, como S. João da Barra e Nictheroy, onde aquella arrecadação nunca se verificou.

O systema agora creado, si fosse annos atrás applicado, não traria nenhuma desconfiança ao Rio Grande do Sul, que não recusaria de modo algum por uma collocação deegual de seus portos. Hoje, porém, em virtude de factos que se ligam ao contrato da abertura da barra, não acontece o mesmo, e o Estado se vê ás voltas com uma verdadeira super-taxação, dadas as condições de sua hydrographia.

Realmente o Rio Grande do Sul, independentemente do porto de seu nome, possue muitos outros, onde a arrecadação de taxas já attingiu a somma de 11 mil contos, ouro, portos que absolutamente não gosam das vantagens do contrato das obras do porto do Rio Grande, portos em summa que, pagando taxas, não estão sendo melhorados.

Em seguida o orador externa seus pensamentos em relação ao momento financeiro. Acha que precisamos de educação civica, de povoamento, transporte, credito e educação profissional. Sobre estes pontos, está convencido, não ha divergencia entre os brasileiros que estudam a situação de seu paiz, e o orador sente gosto em verificar que todas as classes se esforçam no estudo dos meios que nos facilitem aquelles recursos. Não póde mesmo deixar de reconhecer o amparo que vêm prestando certos orgãos legitimos do commercio, da industria e da agricultura, que, pela voz dos centros e das associações, até bem pouco tempo sem significação, tão fundo era o habito de encararmos o governo como tutor do povo, procuram collaborar na tarefa de reerguer o paiz e de restabelecer-lhe o equilibrio orçamentario.

O orador prosegue nessa ordem de idéas, confrontando a nossa situação com a de outros paizes, notadamente com a Argentina, e tirando uma longa série de conclusões pertinentes ao assumpto orçamentario.

Uma grande nuvem de gafanhotos a setenta kilometros da capital

BELÉM, 9 (A NOITE) — No momento em que telegrapho está ainda passando sobre o povoado uma immensa nuvem de gafanhotos.

N. da R. — Belém, estação da Central do Brasil, na base da Serra do Mar, está apenas a setenta kilometros desta capital. Mais se justifica, assim, a publicação que fazemos em nossa 4ª pagina de hoje, com alguns conselhos aos lavradores, que colhemos na Sociedade N. de Agricultura.

Um valentão aggride a policia no Meyer

Empenhando-se nas diligencias sobre o assassinio de hontem, em Inhaúma, passaram á tarde pela rua Archias Cordeiro, esquina de Padilha, hoje, o guarda-civil reserva 420 e o fiscal da Guarda Nocturna Candido Pereira Franco Filho, de serviço no 19º districto, quando souberam que o valentaço José Calixto dos Santos, um preto reforçado, queria matar o seu ex-patrão, dono de uma padaria ali estabelecida. Indo prendel-o o fiscal Franco, foi por elle aggredido, recebendo um forte pontapé no estomago, caindo. Atracou-se com elle o crioulo, vindo em soccorro o guarda 420 e outros populares, que tornaram effectiva a prisão de Calixto.

O fiscal Franco, soccorrido pela Assistencia, foi para a sua residencia.

O secretario do prefeito visita as agencias

O Dr. Costa Leite, secretario do prefeito, acompanhado do agente José Aguiar, visitou hoje as agencias da Candelaria, Santa Rita, Sacramento, S. José, Sant'Anna, Gambôa, Espirito Santo, S. Christovão e Engenho Velho, sendo encontrados em seus postos todos os funccionarios. Os visitantes não tiveram boa impressão, quanto aos predios em que funccionam as agencias de S. Christovão e Gambôa, que serão mudadas. Em visita ao mercado que funcciona na praça General Osorio foram constatadas diversas irregularidades no tocante á installação das bancas, havendo sido providenciado para a reforma das mesmas.

Os procuradores da Republica são demissiveis «ad nutum»

Ao Sr. ministro do Interior o bacharel Arthur de Sá e Souza pediu, em requerimento, reintegração no cargo de procurador da Republica no Pará, do qual foi exonerado em janeiro de 1912. Despachando aquelle requerimento o Sr. ministro declarou nada haver que deferir, porque o poder executivo tem sempre considerado demissiveis "ad nutum" os procuradores da Republica e não haver jurisprudencia especial em contrario.

A mortalidade infantil na provincia argentina de Entre Rios

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Está sendo objecto de commentarios e tem despertado a attenção dos poderes publicos da provincia de Entre Rios, o facto da mortalidade infantil naquella provincia ser de 41 %, entre as creanças menores de cinco annos. Segundo as estatisticas organisadas, sobre 12.275 creanças fallecidas nos ultimos cinco annos, 3.703 tinham apenas um mez de edade.

A UNIÃO CONDEMNADA AO PAGAMENTO DE DEZ CONTOS, JUROS E CUSTAS...

...por culpa do ministro da Justiça e do commandante da Brigada

A massa fallida de Azevedo Belchior & C., por seu liquidatario, Dr. Paulo Domingues Vianna, propoz, pela 1ª Vara Federal, uma acção contra a União, para o fim de condemnal-a a lhe pagar, com os juros da mora e custas, a quantia de 10:000$, que a firma fallida possuia em caução na Brigada Policial e o commandante desta corporação restituira a ella, firma fallida, em agosto de 1914, apezar de decretada a sua fallencia, por sentença de 3 de janeiro do mesmo anno, do juiz de direito da 4ª Vara Civel.

O juiz, Dr. Raul Martins, decidindo este pleito, que se reveste do aspecto curioso, pois que fica averiguada a culpabilidade, no caso, de dous altos funccionarios da Republica, proferiu a seguinte sentença:

"A propria autoridade militar referida, tomando conhecimento da abertura da fallencia pela sua publicação official na imprensa, havia officiado doze dias depois ao juiz, communicando a existencia do deposito em questão e consultando sobre a solução que devia dar á reclamação para entrega que lhe fazia a firma fallida. Allega a ré que nenhuma resposta teve semelhante officio, quando dos autos da fallencia consta o despacho, com data do dia seguinte, do juiz, mandando officiar ao commandante da Brigada, para aguardar a sua decisão, e a nota de ter sido de facto expedida essa resposta no outro dia. De qualquer fórma, porém, o que não contesta a ré, e antes formalmente reconhece, é que, não só o commandante da Brigada, como o ministro da Justiça, tinham pleno conhecimento da fallencia, e por causa della prestamente trocaram correspondencia official para resolverem, afinal, entregar á firma fallida a importancia depositada, attento apenas o facto de não ter sido a referida corporação "intimada pelo Juizo competente da fallencia". Em primeiro logar, desde que, dada a publicidade legal, o commandante da Brigada Policial se dirigiu espontaneamente logo ao juiz da fallencia, declarando ter tido conhecimento della, não mais precisava a mesma lhe ser pessoalmente intimada, quando mesmo determinasse a lei, o que não acontece, semelhante intimação individualmente a cada um dos devedores do fallido ou depositarios por qualquer titulo de seus bens."

E, após citar artigos da lei de fallencias em abono de seus "considerandos", o juiz pondera:

"Ora, "ignorantia facti, non juris, excusat", ou, como dispõe o art. 5º do Codigo Civil — "ninguem se escusa allegando ignorar a lei", ou, ainda, segundo o art. 18 da Consolidação das Leis Civis, de Carlos de Carvalho — "logo que a lei se tornar obrigatoria, ninguem se poderá escusar com a sua ignorancia, salvo prova de absoluta falta de communicação, impedindo o conhecimento da lei publicada".

Nestas condições, julgo procedente a acção proposta para condemnar a ré na fórma do pedido."

O juramento de bandeira pelos voluntarios de manobras

Não será no proximo dia 12, conforme se annunciou, a solemnidade do juramento de bandeira pelos voluntarios de manobras. Ainda hoje, o coronel Abilio de Noronha, commandante do 3º regimento de infantaria, onde estão recebendo instrucção os voluntarios, esteve conferenciando a respeito com o general Caetano de Faria, ministro da Guerra.

Esta solemnidade, cuja data de realisação será marcada pelo presidente da Republica, se effectuará, talvez no proximo domingo, ás 9 horas, no campo de S. Christovão. Dos novecentos e tantos voluntarios que se submetteram aos exames de recruta, no 3º regimento, foram approvados setecentos e poucos.

O Sr. Antonio Carlos dá o accordo alagoano como a consummar-se

Toda a representação federal de Alagoas no Congresso Nacional, contraria ao situacionismo desse Estado esteve, hoje, em companhia dos senadores estaduaes filiados á sua facção, em conferencia com o Sr. Antonio Carlos sobre a marcha do accordo que se faz sob o patrocinio da politica mineira e do Sr. presidente da Republica para dar solução ao denominado "caso de Alagoas".

Apezar de intransigencias que se obstinam a não acceitar aquelle accordo, o Sr. Antonio Carlos assegura que elle está a consummar-se definitivamente. Foi isto o que o "leader" da maioria teria dito áquelles politicos.

O crime da rua Barão

Proseguimento do summario

Proseguiu hoje, na 7ª Pretoria Criminal, o summario de culpa do tenente Paulo do Valle, autor da morte de sua esposa D. Zillah do Valle, que o trahia, tendo como amante o tenente Octavio Guimarães. Depoz a criada e confidente da victima, Olympia da Conceição, cujas declarações historiaram os factos como têm sido narrados, entretanto em minucias como algumas, no dia do anniversario de D. Zillah, que comprovam o adulterio daquella senhora. Foi longo o depoimento da criada Olympia, minuciosamente interrogada pelo juiz Fructuoso Aragão, com a assistencia do promotor Martins Costa.

O tenente Paulo compareceu fardado, sempre muito abatido, acompanhando-o o seu advogado Dr. Evaristo de Moraes.

A segunda testemunha a depôr foi o Sr. Olympio Chaves, telegraphista em Santa Cruz. Conheceu da tragedia pela leitura dos jornaes, tendo sido arrolado para depôr no processo porque nas declarações prestadas por outrem no inquerito policial lhe fizeram referencias como tendo residido ha tres annos em Santa Cruz, na companhia do réo, já então casado com D. Zilah e que, nessa época, o tenente Paulo, em certo dia, ao chegar a casa, após forte altercação com a victima, investira contra ella, armado de espada e que o depoente viera em seu soccorro. O Sr. Olympio confirma essas referencias, não podendo precisar qual o movel que levara o réo a commetter aquelle acto. A's 18 horas, ainda depunha.

O tenente Arthidoro, que havia sido intimado para depôr, compareceu á Pretoria, dando parte de doente, pelo que foi dispensado.

O tenente Octavio Guimarães deixou de comparecer, tendo o Sr. ministro da Guerra participado ao juiz que havia feito a sua requisição.

Os de "sessenta mil réis" em Minas

BELLO HORIZONTE, 9 (A NOITE) — Na cidade de Patrocinio, no Triangulo, o delegado de policia intimou Ambrosio Guimarães, medico com diploma de sessenta mil réis, a registar seu diploma na Directoria de Hygiene, afim de provocar o pronunciamento desta sobre a validade do mesmo.

O SENADO

A recepção aos dous presidentes do sul

O SR. PIRES TEVE UM GESTO

A' hora regimental o Sr. Urbano Santos declara aberta a sessão. Approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, durante o qual usou da palavra o Sr. Bueno de Paiva. S. Ex. requereu que a mesa nomeasse uma commissão para receber os Srs. Felippe Schmidt e Affonso de Camargo, respectivamente presidentes de Santa Catharina e Paraná, que aqui vêm firmar o accordo sobre a questão de limites e justificou esse requerimento num pequeno e vibrante discurso.

A mesa deferiu, nomeando os Srs. Bueno de Paiva, Generoso Marques, Abdon Baptista, Alfredo Ellis, Soares dos Santos e José Murtinho para a commissão de recepção dos dous presidentes.

O Sr. Pires Ferreira estava inscripto para falar, mas quando lhe foi dada a palavra S. Ex. foi para a sala dos chapéos. O Sr. Azeredo procurou-o e lhe disse:

— Olha que o presidente está te dando a palavra...

— Deixe, homem! — respondeu o Sr. Pires — eu sei o que estou fazendo...

E S. Ex. não falou. Não havendo numero e a ordem do dia constando apenas de votações, o presidente levanta a sessão, visto a lista da porta accusar apenas a presença de 31 Srs. paes da patria.

Os voluntarios de manobras de Santa Catharina

O general Caetano de Faria ainda não recebeu resposta do seu telegramma convidando os voluntarios paulistas a receberem a instrucção militar nesta região. Em compensação, S. Ex. recebeu telegramma do commandante da circumscripção militar de Santa Catharina, indagando onde deverão os voluntarios especiaes daquelle Estado receber a instrucção, visto como não ha na circumscripção nenhum corpo com effectivo sufficiente para isso.

O general Caetano de Faria vae responder a esse despacho telegraphico convidando os voluntarios catharinenses, tal qual como fez com os paulistas, a se instruirem nesta capital, correndo as despesas de passagem, alimentação e domicilio por conta do governo.

Uma demissão escandalosa na Agricultura

que o demittido quer annullar

Na audiencia de hoje do Dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª Vara Federal, propoz o Dr. Gabriel José Pereira Bastos, uma acção contra a União, para o fim de ser reintegrado no cargo de geologo do Ministerio da Agricultura, de que foi demittido por decreto do executivo de 9 de março deste anno, sob a allegação de que esta demissão é "illegal e arbitraria".

O decreto acima referido declarava que o autor era demittido por incompetencia para o cargo que exercia.

Fallencias e concordatas

O juiz da 6ª Vara Civel decretou hoje, a fallencia de Octavio Lima & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 55, com escriptorio de commissões e consignações, que, ha tempos, requereram concordata preventiva, á qual não deram cumprimento.

Foi nomeado syndico o credor Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, e marcado o dia 18 de novembro proximo para assembléa de credores.

—Por sentença do mesmo juiz, foi decretada a fallencia da firma Gomes Ribeiro & C., estabelecida com botequim, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 172, a requerimento de The Rio de Janeiro Flour Mill and Granaries, Limited, credora de 30:816$800. Foi marcado o dia 9 de novembro proximo para assembléa de credores.

—Ao juiz da 5ª Vara Civel requereu concordata preventiva a firma M. A. Ferreira & C., estabelecida á rua Uruguayana n. 85, com o commercio de fazendas. O juiz deferiu o pedido e nomeou commissarios Oscar Philippi & C., Theodor Wille & C. e Belle Lacroix & C.

As victimas do trabalho

Outra victima do trabalho, hoje. O pequeno operario Antonio da Cunha Fonseca, com 15 annos, portuguez, residente á rua Riachuelo n. 31, quando trabalhava na fundição, á rua dos Arcos n. 59, foi colhido por uma polia, que quasi o matou. Em estado grave foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa.

COMMUNICADOS

Joaquina Ferreira de Lemos Franco

Antonio Ferreira Franco e Alvaro Antonio Ferreira Franco participam o fallecimento de sua progenitora JOAQUINA FERREIRA DE LEMOS FRANCO occorrido hoje e avisam que o seu enterro sairá amanhã, ás 4 horas da tarde, da estação Central da E. de F. Central do Brasil para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

D. Hilda de Almeida Leite Guimarães

Os irmãos e cunhados de D. HILDA DE ALMEIDA LEITE GUIMARÃES communicam a seus parentes e amigos o seu fallecimento e os convidam para acompanhar o seu enterro, que sairá amanhã, ás 10 horas, do predio á praça Duque de Caxias n. 37 para o cemiterio de S. João Baptista.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

39600	16:000$000
12214	3:000$000
39546	2:000$000
55023	1:000$000
41740	1:000$000
38860	500$000
25162	500$000
3010	500$000
12612	500$000

Deram hoje:

Antigo	660	Vacca
Moderno	391	Urso
Rio	862	Leão
Salteado		Vacca

Para amanhã:

672 — 431 — 382

José Camillo Gomes Moreira

Emerenciana Moreira e filhos, Sebastião Gomes Moreira e senhora, summamente gratos aos amigos e parentes que acompanharam os despojos mortaes de seu pranteado marido, padrasto, irmão e cunhado JOSE' CAMILLO GOMES MOREIRA, os convidam para assistir á missa de setimo dia que pela sua alma será rezada amanhã, terça-feira, 10 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Dr. Guido Saraiva Junior

(JUIZ DE DIREITO DE ANGRA DOS REIS)

Por alma do Dr. GUIDO SARAIVA JUNIOR, fallecido em Angra dos Reis, os seus parentes da familia do coronel José Caravelli fazem rezar uma missa de setimo dia na matriz da Gloria, no dia 10 do corrente, ás 9 horas.

A industria de tecidos no Brasil

A imprensa americana trata do assumpto

Encontramos no "Evening Transcript", de 22 do mez de agosto passado, que se publica na cidade de Boston, na America do Norte, a seguinte noticia relativa a um relatorio enviado pelo consulado geral americano nesta capital ao Ministerio das Relações Exteriores em Washington sobre o algodão no Brasil e a sua industria de tecidos.

Assim, lê-se no referido relatorio:

"A industria do algodão no Brasil, como uma das suas fontes de rendas. O Brasil possue fabricas com um total de 1.464.218 fusos e 49.648 teares, tendo havido um grande augmento desde o anno de 1905. O consul geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro Alfred L. Moreau Gottschalk, escreve dizendo que a industria textil no Brasil constitue não sómente uma das fontes de renda que muito concorrem para a prosperidade do paiz sinão um poderoso factor no seu desenvolvimento economico, segundo se pode concluir pelos dados seguintes compilados pelo Sr. Cunha Vasco, em investigações recentes a que procedeu na industria do algodão."

Segue-se então a seguinte tabella comparativa:

	1905	1916
Numero de fabricas trabalhando regularmente	110	250
Numero de fusos trabalhando regularmente	734.928	1.464.213
Numero de teares trabalhando regularmente	26.420	49.648
Numero de operarios empregados regularmente	39.159	72.943
Capital (reduzido a moeda brasileira)	193.768:000$	315.024:000$

Continuando a noticia, lê-se ainda:

"Em 1865 existiam sómente no Brasil nove fabricas de tecidos, numero este que subiu a trinta nos dez annos seguintes, a 51 em 1885, a 134 em 1895, assim distribuidas: 16 no Maranhão, 12 na Bahia, 14 no Estado do Rio de Janeiro, 15 no Districto Federal, 10 no Estado de S. Paulo, 37 em Minas Geraes e 30 nos demais Estados restantes da União Brasileira. Comparando-se esses algarismos com os actuaes, nota-se que houve um rapido crescimento na industria, vindo o Estado de Minas Geraes em primeiro logar e S. Paulo em segundo. Estados estes que promettem grandes progressos para o futuro, não só na industria de fiação como de tecelagem.

O Sr. Gottschalk declarou no referido relatorio que o consulado geral no Rio de Janeiro tem recebido nos ultimos mezes uma grande quantidade de correspondencia concernente ás possibilidades da collocação do algodão americano no Brasil. O teôr das respostas que foram dadas á referida correspondencia dizia que — emquanto o Brasil esteve temporariamente — e sómente temporariamente — no mercado para adquirir o algodão americano, o paiz proprio é productor de algodão. Qualquer procura que porventura venha a haver no Brasil para o algodão americano será resultado adventicio de uma prolongada falta de chuvas, que poderá provocar uma safra de algodão escassa. Calcula-se que ao todo a quantidade de algodão americano que foi vendida no Brasil esta estação não excedeu de 30.000 fardos, ao preço medio de 17 e 34 de cent. por libra."

"O COLLEGIAL"

"O Collegial" é o titulo de um jornalzinho dos alumnos da 3ª escola masculina do 4º districto, dirigida pela D. Aurea C. de Martinez. Jornal manuscripto, dirigido por Eduardo P. Maia e Jayme A. Machado, contém uma texto interessante e caricaturas espirituosas.

Pelos nossos céos esvoaçam nuvens de gafanhotos

Algumas noticias de suas façanhas

Dous conselhos aos lavradores

Tinhamos já ha dias recebido um appello de um lavrador fluminense, alarmado com uma nuvem de gafanhotos que de suas terras divisara no horizonte, quando o nosso correspondente em Angra dos Reis nos deu conta da passagem de um grande bando desses terriveis insectos, em direcção a Paraty.

Um dos planos projectados para extincção de gafanhotos

Para completar tão alarmante informação, a Agencia Americana noticiou hontem ter sido vista sobre Jacarehy uma enorme nuvem de gafanhotos, cuja passagem durou o espaço de duas horas.

E hoje, nosso correspondente de Itajubá mandou-nos numa caixa de phosphoros dous enormes gafanhotos, colhidos em Christina, onde elles, em grandes nuvens, causaram damnos notaveis.

Uma prova de que o alarma do lavrador não fôra injustificado está no facto de já haver o Estado do Rio sido victima mais de uma vez da voracidade desses animaezinhos, cuja acção provocou em todas essas vezes medidas urgentes do governo.

Deante desses factos achamos de interesse para os lavradores o conhecimento das instrucções para o seu combate.

O gafanhoto é de estructura bem conhecida. Sua reproducção é enorme.

As femeas desovam nos logares estereis, seccos e desprovidos de vegetação. Evitam para construcção de seus nucleos os terrenos humidos e os caminhos muito frequentados, como as estradas de rodagem, por exemplo. Uma vez escolhido o local, as femeas abrem com as extremidades que se acham no abdomen um buraco de 8 a 10 centimetros de fundo por 1 centimetro de diametro, que ellas revestem com uma substancia para então depositarem seus ovos, que são reunidos em fórma de cacho ou espiga de 3 a 3 e meio centimetros, e que se assemelham a um grão de alpiste. A parte superior do buraco que não foi occupada pelos ovos é cheia com uma materia aglutinante, que forma uma tapagem branca, muito leve, parecida com a espuma do sabão. Os ovos são de côr amarellada a principio, para depois serem roseos. Cada femea põe de 45 a 80 ovos.

O gafanhoto, desde o nascimento ao estado adulto leva 40 a 45 dias, sob as seguintes phases: 1º periodo — Comprehende desde o nascimento até a sua primeira muda, que se realisa oito dias depois. Logo ao nascer, têm os pequeno saltões uma cor verde claro a qual muda 48 horas depois para um cinzento leve. Nesta phase comem pouco e de preferencia, quando o fazem, as hervas tenras. Vivem sempre agrupados em montes. 2º periodo: — Esse periodo dura até o insecto completar a segunda muda, que geralmente se dá 20 dias mais ou menos depois de ter nascido. Nesta phase elles apresentam uma cor amarella e preta bem pronunciada e já surgem as azas em fórma de pequenas escamas e que attingem ao primeiro anel do abdomen. São dotados de grandes movimentos, procuram sempre se abrigar nas capoeiras baixas e cerras, e não escolhem alimentação. 3º periodo — Este periodo dura até o gafanhoto criar azas, isto é, de 25 a 30 dias, depois de se ter operado a segunda muda, tendo se observado que em alguns iam até aos 32 dias; a cor dominante é a mesma do saltão do segundo periodo, tendo, porém, a cara mais vermelha; as azas attingem ao segundo anel do abdomen, são bem desenvolvidas e apresentam linhas amarellas e escuras, collocadas symetricamente.

Esses saltões são dotados de grande voracidade e se movem continuamente, causando os mais graves prejuizos aos pastos, arvores fructiferas e ás culturas.

Para a sua extincção ha os seguintes conselhos da Sociedade Nacional de Agricultura:

No primeiro periodo: 1º, atacal-os, principalmente de manhã e á tarde, quando elles se reunem nos arbustos ou touceiras. Para isto deve ser empregado o fogo, o que se pratica com pannos ou estopas embebidos em kerozene; 2º, pulverisações feitas nos logares por elles escolhidos, com a seguinte solução: agua fervida, 1,500; sabão ordinario, 0,400; kerozene, 1,000. Esta solução se prepara da seguinte forma: faz-se dissolver o sabão na agua quente e ajunta-se, depois, lentamente, o kerozene, tendo-se o cuidado de agitar constantemente. A solução obtida deve ser diluida em dez partes de agua, na occasião de applicar-se, usando-se para o seu emprego de qualquer apparelho destinado á applicação de insecticidas; 3º, circumscrever a area occupada pelos saltões por meio de uma valleta de 30 centimetros de profundidade por 0,30 de largura, onde elles cairão facilmente. Uma vez isso verificado, serão elles immediatamente suffocados com a terra extrahida da valleta.

No segundo periodo: 1º, quando agrupados nos arbustos devem-se empregar os recursos apontados para saltões do primeiro periodo; 2º, quando se acham nos capinzaes, pastos ou em logares desabrigados, os saltões neste periodo tratam de sair desses pontos, afim de procurar um abrigo contra a acção do sol. Nesse caso o melhor recurso para atacal-os consiste na construcção de valletas de dimensões calculadas pelo tamanho do bando, e que convém sejam mais largas no fundo, isto é, com as respectivas paredes inclinadas para dentro, de modo a difficultar a saida dos saltões.

A terra que se tirar da valleta deve ficar sempre em posição contraria á marcha dos insectos, de modo a facilitar a entrada destes e difficultar a saida pela margem opposta. Desde que todo o bando esteja na valleta deve-se immediatamente cobril-o com a terra tirada ou então queimar com kerozene, tendo-se préviamente disposto em toda a extensão da referida valleta boa quantidade de palha secca.

No terceiro periodo: 1º, abertura de valletas de 50 centimetros de fundo por 40 de largura, onde os insectos serão enterrados ou queimados; 2º, para guiar os insectos até as valletas deve-se tanger com varas, sem precipitação, e evitando fazer barulho que os assuste, sob penna delles se dispersarem, difficultando o trabalho.

Quando os gafanhotos fazem a ultima transformação para o estado de voador, e estão ainda entanguidos, ou apenas realisam pequenos vôos, elles se agrupam nas arvores, sendo então facil destruil-os por meio de fachos ou archotes, especialmente nas primeiras horas do dia ou ao cair da tarde.

Nesse caso é tambem facil o ataque, estendendo-se lenções ou grandes pannos por baixo das arvores em que elles se acham e fazendo-os cair por qualquer modo, envolvendo-os em seguida nos referidos pannos, onde são destruidos. E' preciso attender ao caso da destruição, que já começa. E' facil diminuir a intensidade da desova, matando as femeas por meio de varas, durante essa operação, attendendo ao estado de quietitude e torpor em que se conservam durante algumas horas. Para isso devem ser preferidas as primeiras horas do dia e as tardes, ou mesmo a noite. Verificada que seja a desova, convém revolver a terra por meio de enxadas ou arado, no intuito de destruir os germens. Na falta desse trabalho, é indispensavel fazer em torno da area invadida uma valleta com 30 centimetros de comprimento e de largura, para garantir a destruição dos futuros saltões.

AS MISERIAS DA POLITICA

O prefeito, o inspector e o guarda civil

As considerações do ultimo artigo, dado á estampa em 6 do corrente, relativas ao delirio das grandezas do prefeito, a crear logares e repartições, sem freio, sem orientação, já com o objectivo de melhorar as condições da familia, apezar de fartamente aquinhoada, já com a preoccupação de collocar os empistolados dos barbadões, barbados, barbudos, barbaças, barbadinhos, chefões, chefes, chefetes, malandros, malandrões, malandrins, espadelas e galopins eleitoraes, trouxeram a publico uma epistola da lavra de meu prezado amigo e illustre republicano Orlando Corrêa Lopes que, na qualidade de director da Escola Profissional Masculina Visconde de Mauá, entendeu de dar informes, na parte referente ao mencionado estabelecimento.

Na analyse dos abusos e illegalidades, em fóco na Prefeitura, abordei á irregularidade representada pela presença de um guarda civil no gabinete, da noite para o dia levantado para o serviço do Sr. Costa Leite, escandalosamente nomeado inspector do ensino profissional, dando-lhe o nome, José da Cunha Leão, dizendo-lhe o numero, 389, apontando-lhe a condição de "reserva" e informando figurar o mantenedor da ordem na folha do pagamento dos trabalhadores do referido instituto de instrucção. Na missiva do vibrante publicista tudo isso é confirmado e nem outra cousa seria de esperar do seu conhecido caracter, destoando assim á sua explicação dos processos do prefeito, que adoptou a norma de contestar por negação, pouco se lhe importando o ter apanhado nas malhas das mais formidaveis patranhas. Não se infira destas linhas que pretendo insinuar valer a carta do caloroso jornalista por um documento elaborado com o escopo de vir em meu auxilio. Ao contrario, foi lavrado com o intuito de impugnar a minha critica na parte referente ao papel do citado trabalhador, sendo por elle convidadas ao trabalho da propria defesa, si o entenderem, as autoridades queimadas no calor do meu exame. Verdadeiro o facto em si, apenas notada a divergencia, a mais completa, na maneira da sua apreciação, prosigo na tarefa imposta pelo dever civico, mas não o faço sem aproveitar o ensejo para a demonstração do meu prazer por ver, na direcção da escola organisada no longinquo suburbio, o nome acatado do confrade, sendo mesmo para registar que, em meio do desgoverno, da desorientação, do regimen do patronato e do pifelão, houvesse esse cochilo moralisador, lembrando as palavras de Horacio — *quandoque bonus dormitat Homerus*.

Em proseguimento da faina analysadora facil é accrescentar que a nomeação do Dr. Costa Leite para o logar de inspector de ensino profissional representa um dos mais avantajados abusos deste periodo de liberalidades administrativas. Attingindo a vinte e um o numero de inspectores escolares, precisou a administração collocar dous afilhados. Si tinha poderes para proporcionar a investidura o razoavel seria augmentar o numero a vinte e tres. Mas não. Necessario era arranjar uma situação vantajosa aos dous bafejados pela sorte e então, sem dispositivo de lei, sem dotação orçamentaria, sem apoio na justiça e no direito, foram creadas as funcções de inspectores de ensino profissional. Estou aqui estou vendo o argumento em defensão do acto do poder executivo da municipalidade: o Conselho Municipal votou uma autorisação para a obra da reforma. Sim. O legislativo do municipio approvou um projecto trazendo em seu bojo dispositivos concedendo a faculdade de reformar, mas essa limitada exclusivamente aos regulamentos da instrucção. Foi estribado nessa proposição que o governador da cidade houve por bem crear e supprimir empregos, levantar e destruir repartições. Mesmo que do votado pelos legisladores do largo da Mãe do Bispo resultasse a concessão para as modificações reformativas, essa autorisação, uma vez usada, estaria esgotada, como é de rudimentar ensinamento do bom direito administrativo, não podendo, portanto, ser aproveitada para o anno inteiro, para toda a hora, para todo o momento, para sempre que o empenho haja de exercer a sua influencia não raro nociva ao andamento dos negocios publicos.

Desse abuso de poder, em um paiz em que os abusadores fogem da enxovia e querem metter os outros na cadeia, resultam privilegios incompativeis com a egualdade sonhada pelos proclamadores do actual regimen. Exemplo frisante do affirmado está na posição dos dous inspectores de ensino profissional. Ao passo que os vinte e um inspectores escolares, legalmente nomeados, com grandes serviços, com pratica da especialidade, com competencia provada, com attestados de cumprimento de deveres, com responsabilidades do posto, percebem annualmente 8:100$000, os novos, os profissionaes, os taes da ultima fornada, mamam na têta do thesouro municipal a maquia de 8:700$000. Não é tudo. Emquanto, segundo a divisão dos districtos escolares, cada inspector, do grupo dos vinte e um, tem sob a sua inspecção vinte e cinco escolas, no maximo, e vinte, no minimo, na zona urbana, e quinze, no maximo, e dez, no minimo, nas zonas rural e suburbana, os dous recemnomeados fiscalisam apenas sete estabelecimentos, o que, feita a divisão equitativa, daria tres e meio para cada um. Trabalham menos, vieram agora, despontaram nas dobras da illegalidade, não têm verba votada para o pagamento, mas ganham mais, são mais generosamente contemplados, passam vida folgada e milagrosa.

Reservada no edificio da Prefeitura uma sala commum para a reunião dos inspectores escolares, sem um servente ou continuo especial, ali sendo encontrados diariamente aquelles funccionarios, promptos no recebimento das reclamações e á expedição de providencias, entregue um dos dous inspectores de ensino profissional modestamente á sua labuta, utilisando-se do recinto a todos destinado, o outro, o Sr. Costa Leite, do apice do seu autoritarismo achou que devia montar um gabinete especial, no prolongamento da Escola Rivadavia Corrêa, dotando-o de rico mobiliario, onde se ostenta a peroba revesa, de alfaias elegantes, de perfumado "boudoir", destacando para figurar na porta de entrada o guarda civil ditoso. E, designado agora para servir como secretario do prefeito, não quiz abandonar o posto. Como, porém, não póde ter o dom da ubiquidade, assentou em conseguir uma especie de secretario, capaz de receber as viuvas que ali vão solicitar as matriculas de suas filhas nos institutos profissionaes femininos. Pois saibam que não encontrou difficuldades para a realisação do seu intento, levando o prefeito a commetter mais uma illegalidade, como vae ser já demonstrado pela revelação de mais um escandalo.

Pela lei em vigor, o pessoal da Escola Profissional Visconde de Mauá é composto de um director, um escripturario-almoxarife, um professor do curso de adaptação, um professor de desenho, dous professores substitutos, um auxiliar de desenho e um porteiro. Examinem bem a lista e vejam que não ha outros. Pois bem. Como o emerito Sr. Costa Leite precisava de um auxiliar para o funccionamento do seu gabinete, o Dr. Azevedo Sodré, com a mesma facilidade com que pega da penna para copiar trechos do livro de Bouveret, sobre molestias do estomago, para dal-os como seus, o que lhe valeu a denominação de PLAGIARIO, empunhou a canneta, tomou de uma folha de papel e, sorridente, com a indizivel ventura de pôr e dispôr dos recursos e destinos do Districto Federal, lavrou por acto de 29 de setembro ultimo o decreto nomeando inspector de alumnos da Escola Profissional Visconde de Mauá o cidadão Renato Teixeira.

Francamente, hão de concordar todos que isto não é Republica, nem aqui, nem na casa do diabo.

Bricio Filho

DA GUERRA

Desta vez não é de um bravo que tenha caido morto, gloriosamente, no campo da luta, o retrato que publicamos, mas de um bravo que ainda se cobre de glorias e que tem tido a felicidade de entrar nas maiores batalhas e distinguir-se em todas ellas, pelo seu admiravel sangue frio, pelo seu mais absoluto desprendimento pela vida e pela sua indomita coragem, de modo a tornarem-se notaveis os seus feitos, merecendo esses elogios, que constam de uma ordem do dia do generalissimo Joffre, pela qual lhe foi concedida a medalha da Legião de Honra. Julio Custot, de quem se trata, foi feito official na batalha do Marne, quando começou a sua brilhante carreira. Tem sido promovido e condecorado. Seu irmão, o Sr. Georges Custot, do Banque Française et Italienne, recebeu hontem a grata nova. O official Julio Custot, que recebeu agora a commenda da Legião de Honra, é o terceiro dos cinco irmãos, dos quaes quatro estão na guerra.

O Sr. Julio Custot

Concentração Republicana Suburbana

Importante comicio na estação Quintino Bocayuva

Em commemoração á data do descobrimento da America, a Concentração Republicana Suburbana realisa quinta-feira, ás 17 horas, na praça Quintino Bocayuva, na estação do mesmo nome, um grande "meeting", falando, como orador official daquella associação, o advogado e jornalista capitão Benjamin Magalhães e os Srs. tenente Pecegueiro, capitão Eduardo Maia, Francisco Antonio Corrêa, presidente da Associação Beneficente Commercial Suburbana, e tenente Eduardo Magalhães.

O Sr. prefeito vae amanhã ao Meyer

O Sr. Dr. Azevedo Sodré deve visitar amanhã a estação do Meyer, o adeantado subburbio, afim de escolher o local para a construcção de uma praça ajardinada. Mas o Sr. prefeito não deve limitar a isso o fim da sua visita: ha na "capital dos suburbios" muita cousa a ver e a providenciar. Por exemplo, o calçamento da sua rua principal — a Dias da Cruz — que, começado do fim, estacou em meio caminho, ficando apenas calçado o trecho da Piedade ao Engenho de Dentro. Por que não concluir o trabalho? O Sr. Azevedo Sodré verificará pessoalmente essa anomalia e com certeza lhe dará remedio immediato.

Outra cousa que o Sr. prefeito deve ver, na sua visita ao Meyer, é a necessidade da construcção de pontes que facilitem o transito nos dias de enxurradas, pois naquella estação qualquer chuva demorada enche as ruas e isola os moradores.

Estamos certos de que tudo isso não passará desperecebido ao Sr. Dr. Sodré e é o que esperam os moradores do Meyer, de quem nos fazemos éco.

Com o telegrapho

O serviço telegraphico desta capital para S. Paulo está sendo feito pessimamente. Nada menos de duas horas (!) gastam os despachos daqui expedidos pela manhã, nunca depois das 11 horas. Não se pode desejar nada mais demorado. Com isso, naturalmente, só não podem concordar os interessados, á vista dos prejuizos que lhes acarreta a anarchia reinante na repartição do Sr. Euclydes Barroso. E é por isso que elles appellam para S. S., esperando providencias que ponham termo a semelhante estado de cousas.

Uma bandeira para o Tiro n. 7

Na casa Sucena está exposta uma bandeira de seda para o Tiro n. 7, confeccionada naquelle estabelecimento por encommenda de uma commissão de senhoritas que trabalham no Parc Royal.

A entrega, que será solemne, se realisará no parque da praça da Republica, no proximo dia 15.

Uma distincção da Cruz Vermelha Hespanhola

Uma commissão da junta directora da delegação da Cruz Roja Española en el Brasil, composta dos Srs. Nicario Martins y Fernandez, presidente, José Chuichilla Perez, secretario, João Lopes Jaraba e Adolfo Feijeira, directores, fez entrega ao Dr. Oswaldo Cruz do diploma de honra e medalha de prata, que lhe foram conferidos pela Assembléa Suprema de Madrid, como prova de reconhecimento dos serviços prestados á humanidade. Essa mesma humanitaria instituição já condecorou os Srs. almirante Alexandrino de Alencar e Dr. Moncorvo Filho.

Exposição de pintura

Está annunciada para 13 do corrente, na Galeria Jorge, á rua do Rosario, a exposição de pintura e desenhos de DD. Regina Veiga e Maria Pardos. Esse certamen vae, por certo, interessar immenso o nosso meio artistico, compquanto ambas as expositoras já sejam conhecidas por apreciados trabalhos enviados aos nossos "Salões" annuaes, com os quaes até obtiveram premios. DD. Maria Pardos e Regina Veiga são discipulas do prof. Rodolpho Amoedo, o grande artista do "Christo em Capharnaum", que se sente satisfeito em vel-as apresentando-se em publico como o vão fazer agora. E' que, na annunciada exposição, se terá a opportunidade de ver uma escolha das melhores producções daquellas duas jovens artistas, inclusive algumas que D. Regina Veiga executou durante a sua estada na Europa, onde completou seus estudos. Para o catalogo da exposição de DD. Maria Pardos e Regina Veiga, Rodolpho Amoedo trabalhou uma artistica capa, figurando nella os dous retratos-"croquis" das expositoras, os quaes reproduzimos junto a estas.

Regina Veiga

Maria Pardos

De volta da Penha...

Os lavradores Nicanor de Moraes, Aristeu Rosa Modesto e Francellino Baptista de Almeida, residentes na Taquara, em Jacarépaguá, hontem festejaram alegremente a festa da Penha. Ao voltarem para casa, já no largo da Taquara, com a cabeça lhes pesando mais que o corpo, entraram em forte discussão por um motivo futil. Em dado momento, porém, a cousa foi se azedando e entrou em scena o canivete e o pão, saindo todos tres feridos.

A policia do 24º, que não andava longe, prendeu-os em flagrante.

E assim terminou a festa da Penha para os tres.

"Natureza e forças economicas do R. G. do Norte"

Está publicada em cuidado folheto a conferencia que, sob o mesmo titulo destas linhas, fez no Gremio Rio Grandense do Norte, nesta capital, a 19 de agosto ultimo, o Sr. ministro aposentado do Supremo Tribunal, Dr. Amaro Cavalcanti. A conferencia é de largo estudo da natureza e de todas as forças economicas do referido Estado nortista e abunda em informações e cifras bem apreciaveis. Ha a notar, neste particular o que o conferencista diz do sal, do qual tira o Rio Grande do Norte a sua maior receita.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 508 rezes, 61 porcos, 9 carneiros e 41 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 27 r., 3 p.; Burisch & C., 17 r.; A. Mendes & C., 81 r.; Lima & Filhos, 2 p. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 4 r., 22 p. e 14 v.; João Pimenta de Abreu, 20 r.; Oliveira Irmãos & C., 143 r., 19 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 4 r., 5 p. e 13 v.; C. dos Retalhistas, 8 r.; Edgard de Azevedo, 21 r.; Norbert Hertz, 10 r.; T. P. Oliveira & C., 54 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p.; Augusto M. da Motta, 86 r., 22 c. e 5 v., e Alexandre V. Sobrinho, 23 r. e 6 p.

Foram rejeitados: 9 1|4 r., 5 p. e 7 v.

Foram vendidas: 32 3|4 r. com 6.550 k.

"Stock": Candido E. de Mello, 120 r.; Burisch & C., 199; A. Mendes & C., 492; Lima & Filhos, 129; Francisco V. Goulart, 5; C. dos Retalhistas, 9; João Pimenta de Abreu, 50; Oliveira Irmãos & C., 360; Basilio Tavares, 40; Portinho & C., 47; Edgard de Azevedo, 215; Norbert Hertz, 15; Sobreira & C., 160; Augusto M. da Motta, 136; F. P. Oliveira & C., 217, e Alexandre V. Sobrinho, 50. Total, 2.250.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 20 minutos de atraso, atraso este vindo de Deodoro.

Vendidos: 466 r., 59 p., 22 c. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $740 a $820; porcos, de $950 a 1$, e vitellos, de $700 a $900.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Julieta Moreira da Silva, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; D. Rosa Lopes dos Santos, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Luiz dos Santos Leonor, ás 9, na matriz de N. S. da Luz, á rua D. Anna Nery; e ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Alfredo Antonio de Lima, ás 9 1|2, na mesma; Francisco Ernesto da Silva Chaves, ás 9, na mesma; José Camillo Gomes Moreira, ás 9, na mesma; Antonio Carlos Espinheira dos Santos, ás 10, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila; D. Rosa Maria dos Santos Cunha, ás 9, na matriz de Santo Christo dos Milagres; Dr. Christiano Baptista Franco, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; Dr. Guido Saraiva Junior, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Pinto Moutas, rua Carolina n. 45; Cosme Martins Rodrigues, Hospital de S. Sebastião; Laura, filha de Antonia Gonçalves, morro da Favella s|n.; Vilda, filha de Avelino Emilio Rodrigues, rua Gregorio Neves n. 47; Manoel Antonio Sá Leitoã, ilha do Bom Jesus; Palmyro Mulinari, travessa Marietta n. 25; Maria Luiza, Santa Casa da Misericordia; Carolina, filha de Antonio Pereira da Silva, rua Barão de Itapagipe n. 42; Carmelita, filha de Paulo Francisco dos Santos, rua Progresso n. 9; Alzira Dias, rua Frei Caneca n. 420; Helena de Magalhães, Hospital dos Lazaros; Alcebiades, filho de Olinda Barbosa Menezes, rua S. Leopoldo n. 183; Maria de Azevedo Alves, rua Paraná n. 154; Maria, filha de Francisco Esteves de Sá, rua Barão de Ubá n. 10; Petronio, filho de Justino Antonio de Figueiredo, rua 24 de Maio n. 347; Pacifico da Silveira, praia do Retiro Saudoso n. 205.

— No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Canheti, rua do Senado n. 315; um recemnascido, filho de Manoel Ayres, praia da Saudade n. 18; Maria Isabel, Santa Casa da Misericordia; Francisco José Ferreira, rua do Cattete n. 69; Esmeraldina Mattos Fonseca, rua Maranhão n. 88; Fernando Baymundo Tourinho, casa de saude do Dr. Eiras; Sylvio, filho de Gabriel Garcia, rua Marquez de São Vicente n. 36; Francisco, filho de Antonio Vaz Diniz, rua Laurindo Rabello n. 81; um feto, filho de Carlos José Ferreira, rua do Senado n. 144; Cecilia Jacobsen, alameda São Boaventura n. 1012, Nictheroy; Mario Rocha Pereira, necroterio da policia; Balthazar da Silva, hospital de S. João Baptista; soldado José Cascaes da Silva, Hospital da Brigada Policial.

— Foi hoje effectuado o funeral de D. Maria Luiza Werneck Moreira, cujo enterro saiu da rua Conde de Bomfim n. 862, onde foi armada camara ardente.

O coche e o ferretro eram de 1ª classe e o sepultamento foi feito em carneiro perpetuo, na necropole de S. Francisco Xavier.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Mario, filho de Antonio Maria do Nascimento, ás 9, rua S. Carlos n. 58; Joaquina Ferreira de Lemos Franco, ás 16 1|4, estação Central da E. F. C. do Brasil; Sylvio, filho de Severo dos Santos, ás 9, rua General Caldwell n. 24; Yolanda, filha de João Evangelista de Souza, ás 9, rua S. Christovão n. 107, e Pepa Peres Sande, ás 9, rua D. Julia n. 51.

Uma irregularidade na Assistencia

Facil de sanar

Não é a primeira reclamação. Alguns, felizmente poucos, dos Srs. medicos da Assistencia, em chegando a um logar pouco accessivel, com a ambulancia, desde que, na apparencia, o chamado não seja para um caso grave, mandam o auto voltar, recusando soccorros. No entanto, é difficil precisar si o caso é ou não grave, sem um exame medico.

Certo, estes que assim têm procedido, não mais o farão. E' o que espera a população.

O Sr. Olegario João Baptista, residente á rua Conselheiro Costa Pereira n. 117, veiu queixar-se á A NOITE de que, tendo no dia 5 do corrente, cerca das 8 horas, solicitado um soccorro da Assistencia, para seu cunhado Floriano de Oliveira, que fôra victima de um ataque, o medico que foi na ambulancia mandou que a mesma retrocedesse, visto que a rua estava cheia de lama; entretanto, a casa do Sr. Olegario estava apenas a uns cincoenta metros do ponto de onde retrocedeu a ambulancia e a rua tem calçamento.

A rua Engenho de Dentro está transformada em atoleiros

O Engenho de Dentro é um dos subarbios actualmente mais populosos. Para ali converge quasi todo o elemento operario, para maior facilidade de vida. Por isso mesmo o commercio do Engenho de Dentro se desenvolve cada dia. A Prefeitura, porém, votou um odio de morte áquella localidade. Não ha ali o menor conforto para os moradores, prodigalisado pelos poderes municipaes.

Agora mesmo, tivemos occasião de verificar o estado em que se encontra a rua Engenho de Dentro, após esses dias consecutivos de chuva.

Essa rua, justamente a mais populosa e commercial e pela qual se faz quasi todo o movimento de vehiculos e bondes, está transformada em verdadeiro atoleiro, com grandes poças d'agua estagnada. As carroças que por ali passam são movidas com grandes difficuldades, porque são muitos os barrancos. Um telegramma transmittido hontem á A NOITE por alguns negociantes nos impelliu a uma visita áquella rua.

A rua Engenho de Dentro é a mesma em que ha bem pouco tempo os seus moradores cansados de tanto pedir providencias á Prefeitura, fizeram uma pilheria, promovendo uma grande plantação em certo trecho.

Informaram-nos alguns moradores dali que o estado daquella rua é sempre o mesmo que hoje se nota, com muito pouca differença.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Phenix

A companhia do Theatro Pequeno muda hoje o seu programma, dando-nos as primeiras representações de uma comedia dos consagrados escriptores francezes De Flers e Caillavet, "Entre a cruz e a caldeirinha" (L'ane de Buridan), em que estrearão os artistas João Barbosa e Fernanda de Figueiredo. Etelvina Serra fará a Miquelina e Salles Ribeiro o Jorge Boulains. Os scenarios de "Entre a cruz e a caldeirinha" são de Jayme Silva e Angelo Lazary.

A vida theatral em Lisboa

A um apreciado homem de theatro, que esteve entre nós largo tempo e hoje se acha em Lisboa, pedimos que nos enviasse notas sobre a vida theatral da capital portugueza, certos, como estamos, de que interessariam aos nossos leitores. Recebemos as primeiras, que são: "Lisboa, 12 de setembro de 1915. Apezar da guerra, da crise e de todos os flagellos que queiram que existam, Lisboa exteriormente não se manifesta, pois o seu povo está sempre prompto para os folguedos e festanças. Assisti hontem á segunda sessão, no Eden, da revista "O novo mundo". O theatro, apezar de bastante grande e com os seus preços elevados por signal, estava completamente cheio, á cunha. Ha crise? Ha temor da guerra? Está bem demonstrado que não. A revista realmente é boa, principalmente o primeiro acto, onde Nascimento e Amarante são inexcediveis de graça. Pela primeira vez vi o Raphael Marques fazendo um "compère" e, vamos... defende-se bem. A companhia está bem organisada e, si as peças que vão nas "tournées" portuguezas ao Brasil fossem representadas pelos mesmos artistas, coristas, scenarios e guarda-roupa daqui, não se dariam tantos revezes como se estão dando, mas a culpa é só das empresas, que não querem "semear para colher". No Avenida (época de verão) a revista "A princeza Magatona" agradou egualmente, si bem que com menos successo. No entanto, a empresa tem lucros relativos. Nesse mesmo theatro abre-se em breve a época 1916 a 1917, com operetas, com Palmyra Bastos, José Ricardo e estréa de Luiza Satanella, que o publico carioca conhece em revista e copletista. No dia 15 abre o Apollo com a "Rosa Tiranna", até ensaiar uma peça fantastica de Ernesto Rodrigues (e parceria). — *Lamparina*."

A deshonestidade de um empresario e o gesto de Duque

LISBOA, 9 (A. A.) — O Sr. Lino Ferreira, empresario do theatro Republica, faltou ao contrato que tinha assignado com o dansarino Duque, negando-se a dar-lhe as percentagens a que tinha direito. Duque, afim de acabar com a espertesa do empresario, que faltou ao compromisso tomado, suspendeu os espectaculos que estava dando naquelle theatro, offerecendo os lucros que lhe cabiam pelo contrato á Cruz Vermelha Portugueza.

A companhia Lucilla Peres-Leopoldo Fróes despede-se

A companhia de comedias e vaudevilles Lucilia Péres-Leopoldo Fróes despede-se esta semana do publico carioca, dando, assim, seus ultimos espectaculos no Palace com o engraçado vaudeville de Feydeau "A duqueza das Folies Bergéres" (continuação da "A Lagartixa"). A festejada "troupe" partirá deve partir a 13 do corrente para Bello Horizonte, onde dará alguns espectaculos, depois do que se passará para S. Paulo, afim de inaugurar o theatro Boa Vista.

A lyrica do Municipal volta ao Rio

A companhia lyrica italiana que esteve ha pouco no Municipal já se despediu da platéa paulista, dando hoje em Santos, no Colyseu, um unico espectaculo com a "Tosca", afim de embarcar amanhã para esta capital. Aqui, antes de regressar á Europa, ella dará tres espectaculos no Lyrico, quinta, sexta-feira e sabbado, sendo o primeiro e o ultimo, respectivamente, com "O barbeiro de Sevilha" e "A Traviata", tendo como protagonista a celebre actriz Maria Barrientos.

A estréa de Fatina Miris no Republica

Deu hontem seu ultimo espectaculo em Santos a afamada transformista Fatima Miris, que vem aqui dar uma série de espectaculos no Republica, onde estreará quinta-feira vindoura, com o seguinte programma: "Uma festa em Tokio", 105 transformações. Licção de transformismo — "Italia", canto dos "belsaglieri". Grande theatro de variedades. Os espectaculos de Fatima Miris serão completos e a preços de sessões.

—— A companhia lyrica italiana Rotoli & Billoro acaba de dar tres espectaculos, a preços de sessões, no theatro Apollo de Porto Alegre.

—— Continúa a trabalhar no Petit Casino de Porto Alegre a companhia Christiano de Souza, que ali está ensaiando a peça policial "Os mysterios de Nova York".

—— Faz domingo vindouro, no Club Gymnastico Portuguez, o seu beneficio, a actriz Coralia Monteiro. O espectaculo, que começará ás 21 horas, será completo.

—— Espectaculos para hoje: Palace, "A duqueza das Folies Bergéres"; Phenix, "Entre a cruz e a caldeirinha"; Recreio "O Canario"; S. José, "O Pistolão"; Carlos Gomes, "Maré de rosas".

Ordem Scientifica do Brasil

O Conselho Geral da Ordem Scientifica do Brasil, em sua sessão extraordinaria realisada hontem, convocada, em virtude do fallecimento do seu presidente Dr. Luiz de Carvalho e Mello, resolveu o seguinte: tomar luto por oito dias, mandar celebrar uma missa segunda-feira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, nomear os Drs. Liberalino de Albuquerque, Gomes de Pinho, Guilherme Sombra, Castello Branco Filho e barão de Peixoto Serra para representar a Ordem em todos os actos funebres, mandados celebrar por alma do saudoso Dr. Carvalho e Mello, e, finalmente, suspender a sessão em signal de profundo pezar.

As victimas do trabalho

Quasi degollado!

Na praça Mauá, trabalhava hoje o operario Olympio Marques dos Santos, batendo uma prancha de aço, com um macete. Num golpe em falso, a prancha, com grande impulso, subiu, indo quasi decepar-lhe o pescoço.

Olympio caiu, banhado em sangue. Seus companheiros chamaram a Assistencia, que o soccorreu, transportando-o, em estado grave, para a Santa Casa.

Olympio é casado, com 23 annos e reside á ladeira do Livramento, na Saude.

SPORTS

Corridas

A linda festa de hontem, no Jockey-Club

Póde orgulhar-se a directoria do Jockey-Club da sua festa de hontem, em que fez disputar uma grande prova em homenagem á Imprensa. O proprio dia, que se annunciara ameaçador, tornou-se bello e de agradabilissima temperatura para uma reunião sportiva.

Antes de começarem as corridas, a directoria da sociedade, cavalheiresca e gentil, fez servir, na pittoresca varanda de seu pavilhão de honra, um fino almoço aos jornalistas, onde imperou a mais completa communicabilidade. Desse almoço demos hontem mesmo noticia completa.

Quanto á parte sportiva da festa ha a salientar um facto altamente lisonjeiro para a criação nacional: o de terem sido as duas principaes provas da reunião ganhas por animaes brasileiros. Interview, de criação e propriedade do Sr. coronel Juliano Martins de Almeida, e Energica, de criação do Dr. Assis Brasil e propriedade do Dr. Tobias Machado, derrotaram turmas de excellentes estrangeiros, entre elles Battery, ganhadora de importantes provas.

Coube, assim ao Sr. coronel Juliano Martins de Almeida o objecto de arte offerecido pela A NOITE e que foi apreciado no prado e na "vitrine" da joalheria Adamo, onde foi adquirido e esteve exposto.

Finda a prova, em que Interview triumphou em "canter", o Sr. coronel Juliano dirigiu-se ao nosso representante, afim de agradecer o premio obtido. Foi-lhe por este respondido, então, que A NOITE se sentia orgulhosa e satisfeita por ver que o seu premio coubera a um proprietario e criador que tanto se tem imposto em nosso turf, pela sua competencia, esforço e honestidade.

O dia de hontem deve ser marcado entre os melhores do Jockey-Club.

Football

Flamengo versus S. Christovão

Neste jogo, o Flamengo soube, de maneira honrosa, desmentir os máos conceitos que se fizeram a respeito do seu primeiro team, após o match contra o America, confirmando o valor do seu conjunto e a victoria que alcançara no primeiro turno sobre o seu adversario de hontem.

Bem verdade é que o team visitante se apresentou hontem tal qual um scratch desorganisado. Sem homogeneidade, não teve durante todo o tempo do match um momento de harmonia, quer nos seus ataques, que foram sempre dubios e sem tenacidade, quer na defesa, que foi confusa e sem energia. Com excepção de Cardoso, o sustentaculo da defesa e que soube impedir o augmento do score para os seus, ninguem mais na defesa vimos capaz de um elogio. Não só os brancos não marcaram os seus adversarios como se atrapalharam quando pretenderam impedir o ataque dos contrarios.

A sua linha de halves, que nos tem merecido justos elogios, desappareceu no correr do jogo. Ella, ou estava misturada com os backs, retrahida quando havia necessidade do seu auxilio aos avantes, ou andava de mistura com estes quando devia auxiliar o seu triangulo.

A linha de avantes indicava, a quem nunca a tivesse visto actuar, que os seus componentes jogavam juntos pela primeira vez. Com excepção de Salema, rehabilitado hontem pelo seu jogo calmo e bom, todos queriam jogar de escapadas, egoisticamente. Não houve passes, não houve combinação, nem um nadinha de harmonia nem de auxilio ao seu center, que distribuiu intelligentemente o jogo e com sacrificios.

Os goals feitos pelo S. Christovão demonstram isso: um, de longe, resultado mais do sol, que impediu o keeper flamengo de ver a bola, do que mesmo do esforço da linha dos brancos; outro, resultado de um corner.

Do Flamengo tudo de bom tem a dizer-se. Depois de já derrotado, sem estar dominado entretanto, reagiu egualando o score e vencendo.

Seus ataques só acharam defesa nas mãos do keeper contrario. A linha flamenga agiu com intelligencia e harmonia. Os seus halves tiveram papel saliente, impulsionando com energia o ataque. Sidney, o homem de sempre, soube marcar, atacar, defender e ajudar a todos. A linha dos halves flamengos foi tão perfeita hontem que rarissimas eram as bolas que deixavam aos seus backs. Estes estiveram optimos, não permittindo em raras vezes, que os visitantes se avisinhassem do goal.

E do keeper nada se tem a dizer, pois, francamente, pouco, muito pouco teve a fazer, o que confirma ainda o bom jogo dos seus companheiros e a tibieza dos atacantes contrarios.

Andarahy versus America

Conforme marcava a tabella do campeonato da 1ª divisão da L. M. S. A., realisou-se hontem, no ground do Andarahy, mais este encontro. Era voz corrente nas rodas sportivas, durante a semana passada, que o Andarahy preparava uma surpresa ao seu adversario. E assim foi.

Logo nos primeiros embates notava-se que o Andarahy estava em perfeito estado de training e que não eram infundadas as esperanças que tinha de vencer o seu adversario, pois os seus forwards, em cerrados ataques, assediavam constantemente o posto de Ferreira, sem, porém, obter resultado algum, pois este keeper, sempre attento e bem collocado, interceptava os shoots que ao seu goal eram dirigidos.

Os do America, um pouco desorientados, talvez pela falta do seu center-half, não logravam conter, apezar do esforço, o impeto da linha do Andarahy, que, em passes curtos e certeiros, bombardeava o posto de Ferreira, exercendo um completo dominio sobre o America, tendo Gilabert conseguido marcar, em bellissimo estylo, durante o primeiro meio tempo, o goal que garantiu a victoria de seu club.

No segundo half-time o America tentou reagir contra o seu adversario, organisando ataques dirigidos por Ojeda, sendo, porém, infrutiferos, pois a defesa do Andarahy soube com galhardia contel-os.

No team do Andarahy todos jogaram bem, salientando-se, entretanto, Americano, Monteiro e Chiquinho.

No do America todos se esforçaram pela sua eleven, notadamente Ferreira, Paulino, Ojeda e Paula Ramos.

S. Christovão A. C.

Em continuação da disputa do campeonato intersocial será realisado quinta-feira proxima, ás 15 horas, o match entre as équipes Encarnada e Azul. Este jogo foi transferido de hontem, por motivo da chuva.

Basketball

America versus Willegaignon

Realisa-se amanhã, ás 21 horas, no campo do America F. C. um encontro entre os primeiros teams destes clubs.

O team do America está assim constituido:

Risio — Romolo
Williams
Saintive — Calvente (cap.)

Reservas — Mario Araujo e Koelhes.

Haverá das 20 ás 21 horas trainings entre os teams infantis.

JOSE' JUSTO.

Os dous garotos

Tambem o Dr. Raul Camargo, 2º curador de orphãos, tomou providencias sobre o caso dos dous menores embarcados para a Colonia Correccional. Logo no dia seguinte á nossa noticia, o Dr. Raul Camargo requereu ao juiz da 2ª Vara de Orphãos para que fossem pedidas informações á policia.

Um grande conflicto nos suburbios

VARIOS FERIDOS

Em Bento Ribeiro

Foi um grande conflicto, desses que se costumam dar nos suburbios... em que a policia chega depois, para remover mortos e feridos e tomar os nomes, si póde, dos promotores e criminosos.

Pelas ruas da estação de Bento Ribeiro, andava um grupo composto dos individuos Francisco de tal, dono de um botequim á estrada Santa Isabel n. 7; Fausto de tal, vulgo "Tripeiro", e José de tal, vulgo "José Bandolim", em cantarolas e brinquedos. Assim andaram até defrontar outro grupo, que se achava parado num deposito de pão á estrada de Santa Isabel. Desse, faziam parte os individuos Pedro de Abreu Saraiva, Ricardo Silva, Manoel Severino da Silva, Manoel de Azevedo Coutinho e Henrique Alves de Barcellos.

Quando o outro grupo passou, um dos desse disse uma graçola.

Foi o bastante para se dar o grande conflicto, em que foram trocados tiros em quantidade, facadas, bengaladas, etc. Foi um horror!

Quando, muito tempo depois, chegou a policia ao local, que é distante da delegacia, encontrou feridos: Barcellos, na cabeça e braço, a navalha e pão; Ricardo Silva, na cabeça; "Bandolim", no peito; Abreu, na perna; Severino da Silva, a bala, na coxa; Francisco de tal, no braço.

Os outros, ligeiramente feridos, tinham se evadido, sendo aquelles medicados na Assistencia.

Na delegacia foi aberto inquerito a respeito, devendo ser ouvidas testemunhas.

O Dr. Lauro Sodré na capital alagoana

MACEIO', 9 (A. A.) — O Dr. Lauro Sodré, na sua passagem por esta capital, desembarcou, sendo recebido por um representante do governador do Estado, pelo delegado da Maçonaria e representantes das lojas maçonicas. O senador Sodré visitou o governador em palacio, sendo-lhe offerecida uma taça de "champagne" e trocados brindes muito cordiaes. A Maçonaria offereceu um banquete, no hotel Nova Cintra, ao Dr. Lauro Sodré, que foi saudado em nome da Maçonaria, pelo Dr. Quintela e em nome do "Jornal de Alagoas", pelo Dr. Luiz Silveira. A ambos o Dr. Lauro Sodré respondeu agradecendo.

Fóra da praça...

PEGADO!

Quando pela manhã de hoje, passava pelo largo da Freguezia, em Jacarépaguá, o nacional de côr parda, com 35 annos, solteiro, Benedicto Siqueira, foi alcançado por um boi que por ali andava á solta, recebendo uma cabeçada na barriga, que o prostrou por terra.

Foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se após á Santa Casa.

A policia do 21º districto teve conhecimento do facto.

E' esperado hoje em Buenos Aires o "Barroso"

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O cruzador brasileiro "Barroso", a bordo do qual vem a embaixada especial encarregada de representar o Brasil, na cerimonia da posse do novo presidente da Republica Argentina, Dr. Hippolito Irigoyen, é aqui esperado hoje, ás 14 horas.

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá "matinée" infantil e dansante, no dia 12, ás 15 horas.

Só será permittido ingresso aos socios e suas familias, devendo os temporarios exhibir, á porta, suas carteiras.

Rio, 7 de outubro de 1916. — O secretario, Arthur Araripe.

Em poucas linhas

Pela policia do 1º districto foi preso em flagrante o "chauffeur" Antonio da Cunha Azevedo, do auto n. 2.196, que, na rua Sete de Setembro, esquina da da Quitanda, atropelou o popular Henrique Castro, residente á rua dos Invalidos n. 244, casa 4, que ficou ferido.

A parede geral do operariado paraguayo

ASSUMPÇÃO, 9 (A. A.) — Inaugurou-se hontem o Congresso Operario, que se reuniu para tratar da parede geral da classe, resolvendo-se pedir ao Dr. Manoel Franco, presidente da Republica, que mande pôr em liberdade os paredistas que se acham presos.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Esta associação scientifica realisou em sua séde social, á rua Vinte e Quatro de Maio numero 64, estação do Rocha, a sua 56ª sessão ordinaria, com a presença de grande numero de associados.

A sessão foi presidida pelo Dr. Caetano da Silva, e secretariada pelos Drs. Ramiro Magalhães e Octavio Pinto.

Terminada a leitura da acta pede a palavra o Dr. Barros Terra para uma rectificação. São introduzidos no recinto os novos socios presentes Drs. Antonio Mello e Cesar de Barros. São declarados socios, de accordo com os pareceres da commissão de syndicancia, os Drs. Ricardo Paes Barreto, Ubaldo da Veiga e Avila Franca. Durante o expediente lê o Dr. Ramiro uma carta do Dr. Oscar de Carvalho que, por motivo de doença não podendo comparecer, pede que se retire da ordem do dia o assumpto que elle inscrevera. Accusa o Dr. secretario o recebimento dos ns. 7 a 16 da "Clinica" e os 1º e 2º numeros do "Paraná Medico". O Sr. presidente distribue o numero de outubro do boletim da associação.

Ainda no expediente pede a palavra o Dr. Oliveira Aguiar que se justifica de não ter comparecido na sessão anterior por doença e pede á casa que se faça representar no desembarque da commissão medica que vem de Buenos Aires. Pede tambem um voto congratulatorio para o Dr. Moses que acaba de ser acceito membro effectivo da Academia de Medicina, o que é approvado. Ainda no expediente fala o Dr. Artidonio Pamplona, que diz ter obtido de seu amigo e mestre, o professor Austregesilo, a promessa de uma visita á associação, afim de ali realisar uma conferencia, que versará sobre "vagotonias e sympathicotonias", a qual terá logar no dia 18 do corrente, segunda sessão do mez, quarta-feira. Pede tambem o Dr. Pamplona que o Dr. Aguiar exponha o mais breve possivel o seu projecto sobre o mechanismo de prestar a beneficencia da associação, desde já, o soccorro pecuniario ao socio necessitado, promettendo o Dr. Aguiar expor breve o seu projecto.

Durante as communicações oraes fala o Dr. Pamplona sobre um caso de nephrite albuminosa simples, de origem tão improvavel, consecutiva a umas injecções de 606 e 914, em um paciente que soffria de accidentes de epilepsia-jacksoniana de origem syphilitica, tratada sempre com o melhor resultado pelos mercuriaes. Pretendendo tomar o 914 o doente procurou-o e ao Dr. Oscar para isso, tendo-se antes examinado varias vezes os meios que se mostraram normaes. Após as injecções ficou o doente com uma albuminuria intensa, sem mais nenhum signal clinico, albuminuria que já dura quatro annos e não cede a todos os tratamentos clinicos. Permeabilidade renal boa. Sobrevindo um accidente para a vista, o Dr. Pamplona pediu a opinião de um especialista. O doente procurou o Dr. Fialho, que disse nada ter a lesão com a albuminuria e não se oppoz ao tratamento especifico, o qual foi recencetado, com melhoras da visão, mas sem que a albuminuria se modificasse.

O Dr. Floriano de Lemos commenta a observação do Dr. Pamplona e cita casos seus em que, em nephriticos, colheu optimos resultados com o 914. Falam ainda sobre o mesmo assumpto os Drs. Barros Terra e Pamplona passando-se depois á 2ª parte da ordem do dia. O Dr. Caetano da Silva dá a palavra ao Dr. Floriano de Lemos, que fez uma interessante e muito erudita communicação sobre a alimentação. Mostra como se poderia viver muito e com saude. Discute sobre o que se deve comer. Carne? Vegetaes? Ou ambas as cousas? Mostra que por sua natureza o homem é um animal frugivoro e cita o caso da familia Viborg, de Lisboa, que só se alimenta de fructas e que é um verdadeiro exemplo em materia de robustez. Cita experiencias physiologicas que provam que se não póde comer só carne; é sempre preciso juntar os vegetaes á carne. Mostra que só os vegetaes são sufficientes para a alimentação. Divide os alimentos em regeneradores organicos e em productores de força, ou excitantes. Classifica, para estudar-lhes a alimentação conveniente, os individuos em normaes, hyponormaes e hypernormaes. Mostra que a cada um delles é adequado certo regimen e termina a sua conferencia saudando a associação. Cobrem as ultimas palavras do orador as palmas do auditorio. O Dr. Pamplona, elogiando a communicação do Dr. Floriano de Lemos, lembra a casa e ao Sr. presidente que ella bem poderia servir de thema para o inicio das conferencias publicas de que cogitam os estatutos. Pede ao Sr. presidente que consulte a casa sobre as mesmas conferencias e que convide o Dr. Floriano de Lemos para inicial-as, o que é approvado. O Dr. Pamplona pede tambem que a associação se faça representar no embarque do capitão medico Dr. Affonso Ferreira, socio da mesma, que vae á Europa, o que é approvado.

Não se achando presente o Dr. Oscar Carvalho, o qual pediu a retirada do assumpto "Causas do mal estar da classe medica", encerra o Dr. Caetano da Silva a sessão, á qual compareceram os Drs. Caetano da Silva, Otavio Pinto, Sousa Carvalho, Barros Terra, Gonçalves Junior, Americo Baptista, Ramiro Magalhães, Cesar de Barros, Artidonio Pamplona, Vargas Dantas, Joaquim F. Menezes, Mauricio Barbalho, Mario Reis, Oliveira Aguiar, Azevedo Branco, Antonio Mello, Othon de Moura, Avila Franca, cirurgiões dentistas Emilio Dejorme e Octavio Euricio Alvaro, e o pharmaceutico Azevedo Botelho.

O capitão viu o "bicho"

Bebeu e não quiz pagar

Procurou-nos hoje o Sr. João da Costa Leite, ajudante de porteiro da Casa da Moeda, que nos disse não se entender com sua pessoa e sim com outra de egual nome a noticia que hontem demos sob os titulo e sub-titulo desta.

Concerto symphonico

Um concerto do maestro Elpidio Pereira

"Sr. redactor. — Venho pedir-lhe a publicação das linhas seguintes, agradecendo antecipadamente a gentileza.

Transferindo o meu concerto para a noite de amanhã, transferencia a que fui forçado para obter a melhor execução possivel do meu programma, ignorava que, em tal data, se realisasse o recital da Exma. Sra. D. Candida da Nova Monteiro Kendall.

Num meio como o nosso, em que é tão limitado o numero de amadores de musica, seria loucura insistir em realisar o meu concerto em coincidencia com o da applaudida e querida cantora patricia, que todos admiramos, e que, pela magia da sua privilegiada voz e do seu peregrino talento de artista, terá com toda a justiça a preferencia do publico, quando o meu fim é mostrar ao maior numero possivel de pessoas como procurei aproveitar a pensão que o Congresso Nacional generosamente me concedeu.

Sou forçado, pois, a transferir de novo o meu concerto.

Faço, porém, desta vez depois de um verdadeiro inquerito, pois neste momento, apezar de se achar quasi no fim a estação artistica, succedem-se os concertos e as festas de caridade, uma companhia lyrica volta e duas ou tres de operetas chegarão brevemente, além de que não dependo de mim só, mas de todos quantos me prestam o seu precioso concurso, e da possibilidade de poder contar com uma boa orchestra e de achar-se livre o theatro Municipal, etc., etc. E' um verdadeiro problema, no que me empenho neste momento, na esperança de poder annunciar, amanhã ou depois, a nova data que, espero, será proxima e definitiva, a não ser que outros elementos, com que absolutamente não conto, appareçam contrariando os meus esforços e a minha boa vontade.

Termino, Sr. redactor, agradecendo a V. S. tantas gentilezas e assignando-me de V. S. etc. — Elpidio de Britto Pereira."

Um guarda civil aggredido a foice

Bernardino Soares Pereira, guarda-civil de 1ª classe, n. 11, e residente á rua Aray n. 1, em Ricardo de Albuquerque, pela manhã de hoje, após uma violenta discussão com um seu visinho, de nome Manoel de Jesus Bogo, foi traiçoeiramente aggredido a foice pela mulher deste, ficando com uma brecha na cabeça.

A aggressora, que se chama Maria Ludovina e é portugueza, foi presa em flagrante por um cabo de policia, que por ali passava na occasião, e conduzida á delegacia do 23º districto, onde foi autuada.

Motivou a discussão um filho da aggressora, de 14 annos de edade, andar armado de faca para ferir um filho do guarda-civil, que na occasião havia tomado essa arma do menor inimigo de seu filho.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

C. — E' a extremidade superior da cisura de Rolando: A de Sylvio é em baixo, no pterion.

M. T. de O. — Enxofre precipitado e lavado, 5 gr.; resorcina, 0,50; acido salicylico, balsamo do Perú, ãã 1 gr.; vaselina, lanolina, ãã 20 gr. Applicar do mesmo modo e pelo mesmo espaço de tempo como applicava a outra.

R. O. S. A. — E' muito longa a sua carta.

S. A. R. A. — Podia escrever de novo, mas em outros termos.

M. A. E. — 1º. Um pouco de santonina, de accordo com a edade: 2º. Xarope iodotannico e emulsão de Scott.

A. T. S. — Assembléa, 44. Das 2 em deante.

F. O. R. M. O. S. A. — Não ha de que. Fazemos isso para com todos...

P. R. M. — Pode substituir nas mesmas condições por este remedio externo: caseina, 11 gr.; alcalis (potassio 0,35, sodio 0,08) — 0,43; glycerina, 7 gr.; vaselina, 21 gr.; oxydo de zinco, phenol, ãã 0,50; agua distillada q. s. para 100 gr.

R. I. P. — E' preciso examinal-o.

S. — Ha, sim senhor: pillulas de Ricord, idem de Dupuytren, allosol, etc. E quando o doente tem verdadeira repugnancia pelas injecções o importante medico não deve fechar as portas de sua sciencia ao pobre que soffre. Não estamos mais na edade media!

F. L. O. R. A. — Não ha de que.

Mme. X (grande). — Não ha de que.

P. R. Y. — Duas ao deitar-se.

C. R. O. — Tome algumas colheres com o intervallo de tres horas do seguinte remedio: xarope de opio, 5 gr.; xarope de aniz, dito de ether, ãã 10 gr.; agua distilliada, 100 gr. E' cousa sem importancia.

A. S. — E' preciso exame.

P. P. A. A. — Com o seu codigo: A. 23, F. 102, B. 40; depois do periodo agudo: operação.

P. I. O. III (Minas) — E' da edade: não tem importancia.

F. B. — O senhor quer que "façamos um intelligente exame na sua carta"? Nem fazendo-o no senhor, directamente, estaremos livres de errar... quanto mais na carta!

Dr. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. capitão Conrado de Niemeyer, Dr. Raymundo Brasilino da Fonseca, Mlle. Jenny, filha do Dr. Morales de los Rios; a menina Lygia, filha do Sr. Augusto Reis.

— Sonnia faz tres annos hoje. Ella mesma nos participou pelo telephone a data festiva, dizendo que dá um chá ás pessoas de sua intimidade. Sonnia é filha do nosso companheiro de redacção Mauro Carmo.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario o innocente Ruy, filho do Dr. Castro Goyanna, medico em Baurú.

— Fez annos hontem o major Bandeira de Mello, da Brigada Policial, actualmente no desempenho da ardua commissão de dirigir o Corpo de Segurança. O major Bandeira de Mello, que foi tambem da imprensa carioca, recebeu muitos cumprimentos dos ex-collegas, companheiros e amigos.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã, o consorcio do Dr. Francisco Fernandes Dantas, clinico em Madureira, com Mlle. Lourencita Couto Telles Pires, filha do coronel do Exercito Raphael Clemente Telles Pires e sua Exma. senhora D. Flavishella Couto Telles Pires.

Os actos civil e religioso serão effectuados na residencia dos progenitores da noiva, á rua Oliva Maia n. 57.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva o 1º tenente Themistocles Paes de Souza Brasil e sua Exma senhora, e por parte do noivo o Sr. Damaso Teixeira e sua Exma. senhora D. Maria Isabel Teixeira.

NASCIMENTOS

O Sr. Livio Pederneiras de Lima e sua esposa, D. Noemia de Mello Lima, têm o seu lar augmentado com o nascimento de sua filha, que receberá o nome de Nathercia.

— O Sr. Dr. Mario Pereira de Vasconcellos, inspector sanitario e clinico nesta capital, e sua Exma. esposa, D. Marietta Sá Vianna de Vasconcellos, filha do professor Sá Vianna, têm recebido muitos cumprimentos pelo nascimento de seu filho Graccho Aurelio.

— Acha-se enriquecido o lar do Sr. Antonio de Souza Leão e de D. Amaziles M. de Souza Leão, desde o dia 2 do corrente, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Elóra.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, no Club Militar, ás 20 e meia horas a segunda conferencia do Sr. capitão de corveta Raul Tavares.

Nessa conferencia o commandante Raul Tavares dissertará sobre: O direito que tem o homem, por lei natural, da sua propria conservação para fazer a guerra; de como existe na natureza o direito da guerra; primeiras experiencias de guerra; primodios sociaes; passagem da sociedade ás fórmas politicas; como a guerra é consequencia necessaria das relações sociaes.

A entrada no Club Militar é franca.

— A conferencia da professora municipal D. Zulmira Amador, da legião de honra brasileira, foi adiada em virtude do fallecimento do Dr. Luiz de Carvalho e Mello, presidente da ordem scientifica do Brasil.

CONCERTOS

Mme. Kendall — Promette ser brilhantissimo o recital de concerto da soprano brasileira Candida Kendall, annunciado para amanhã, ás 21 1/2 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio. A festejada artista cantora patricia, sabe-se, vem de fazer o maior successo na Europa, cantando com applausos geraes da critica nas capitaes européas de maiores responsabilidades artisticas. A soprano Candida Kendall cantará amanhã, o seguinte programma:

I parte — Haendel, "Aria de Serse"; Mozart, "Noce di Figaro", "Aria di Suzana"; Rey Colaço, "Berceuse Andalouse"; Amy Woodforde Finden, a) "Kashmiri Song"; b) "Till I wake; Herbert Oliver, "London Spring Song".

II parte — O. Respighi, "Mebbie"; F. Braga, "Virgens mortas" (a pedido); I Sibelius, d'hiver" ns. 2 e 4; Rachmaninow, "Chanson Premier baiser; A. Messager, Amdur Georgienne; Paul Vidal, "Printemps nouveau".

PIC-NIC

Por motivo do máo tempo o "pic-nic ragtime" que devia realisar-se no dia 8 do corrente, na ilha de Paquetá, ficou transferido para o proximo dia 12 do corrente.

ENFERMOS

Restabelecido da enfermidade que o reteve por dias em sua residencia, compareceu hoje á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, da qual é secretario geral, o Sr. Dr. José Boiteux, que reassumiu o respectivo exercicio.

FESTA COLLEGIAL

Realisou-se sabbado passado, com todo o esplendor no Externato Apparecida, succursal do Collegio Regina Cœli, á praia do Flamengo, uma solemnidade religiosa, seguida dum sarão literario musical. Todos os numeros do programma tiveram rigorosa execução, revelando em todos as alumnas um apurado e intelligente estudo. E' digna de menção especial a representação duma finissima comedia "O pequeno banquete", na qual as suas pequeninas interpretes se houveram de fórma a causar a admiração dos assistentes, salientando-se a menina Maria Adelia Guimarães, no papel de protagonista, que era a mais velha das suas collegas, com 12 annos. A festa foi pelas alumnas dedicada á sua superiora, Mme. Rosario Marchesi.

MISSAS

Na matriz de S. Christovão foi hoje resada uma missa por alma do Sr. Francisco Ernesto da Silva Chaves. Ao acto compareceram innumeras pessoas da amisade da familia e collegas do extincto.

(56) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

III

— Julgava que se chamasse "Talboche"? fez notar o coronel, que decididamente, estava muito bem informado.

— Os meus jurisdiccionados só me chamam "Tal", desde a guerra.

— E por que?

— Por causa de "boche"! uivou Talboche, que estava furioso por terem podido imaginar que elle tivesse tido medo.

O coronel tinha comprehendido. Houve um silencio prenhe de estupefacção. Os "monoculos" já não se riam. O coronel tossiu:

— E' um gracejo de muito máo gosto, acabou elle por dizer, sem elevar a voz, e nisso reconheço perfeitamente o espirito francez. Mas, falemos seriamente, sim? Vou dizer-lhe, senhor "maire", o que desejaria de si: que vá em primeiro logar tirar a bandeira da "mairie" e substituil-a por uma bandeira allemã.

— Mas não temos bandeira allemã! fez observar Talboche.

— Fabriquem-n'a! Mande trazer todas as armas dos habitantes á "mairie", todas, está me ouvindo, até o menor dos revólvers. Comprehendeu?

— Comprehendi.

— Contamos com o seu apoio nas requisições. O senhor terá que recommendar calma aos habitantes.

— Essa recommendação já foi feita!

— Ah! disse o coronel, voltando-se para a pendula, que estava sobre o fogão: vejo que o seu relogio está com uma hora de atraso!

— Perdão, a minha pendula está certa!

— Não; desde que Brétilly-la-Côte é actualmente uma communa allemã vigorará de ora avante a hora allemã. Terá, pois, de adeantar de uma hora a pendula da "mairie".

— Está entendido! Corbillard, ouviste? adeanta uma hora na pendula.

— Quem é esse homem?

— E' o bedel-meirinho, coveiro.

— Coveiro, bella profissão, e elle se chama, como diz?...

— Billard! Sómente deram-lhe o appellido de Corbillard.

— "Desde a guerra"? interrogou o coronel a rir.

— Não. Depois da guerra, retrucou Talboche, que percebeu a intenção, só enterrou a minha pobre mulher.

— O pobre homem vae ficar enferrujado. Esses meninos são seus filhos?

— Sim, coronel, são os meus quatro filhos!

— São encantadores, senhor "maire"!... Ah! ouça, disse o coronel desdobrando uma larga folha de papel impresso que lhe entregava um "oberlieutnant": emquanto trato do assumpto, peço-lhe o favor de fazer-me chegar ás mãos, no mais curto praso possivel, as listas indicando-me as quantidades de mercadorias em provisões que ainda existem na communa, taes como: tabaco para fumar, tabaco em rolo, charutos, cigarros e velas; papel de carta, envelopes e baralhos de cartas, colheres, garfos, facas e canivetes; lenços, toalhas de mão, peças de panno, meias, pingas de lã; colletes de flanella e de algodão, ceroulas; punhos, suspensorios e escovas de todos os generos; sabonetes, graxas, couros e pelles. Poderá verificar aqui a enumeração completa. Parece-me que nada esqueci!...

E repetia como que machinalmente: "Não... não creio... não creio ter esquecido qualquer cousa... sabonetes, couros e pelles... E então! vá, senhor "maire"!...

Talboche já dava um passo em direcção á porta para retirar-se, quando o coronel tornou a chamal-o.

— Ah! perdão, sim, esqueci uma cousa, uma cousa mesmo de certa importancia... e que me é de absoluta necessidade "para o nosso sorteiosinho"!...

Ao ouvir essas ultimas palavras, Talboche que tivera tempo de recuperar as suas cores, fez-se tão pallido quanto corara ha pouco...

— Que quer o senhor?... balbuciou elle...

— Chame-me: meu coronel!... isso me fará prazer...

— Coronel!...

— Não! Não!... "Meu" coronel, como si se dirigisse a um coronel francez... isso não lhe poderá esfolar a bocca.

— Meu coronel... disse Talboche, submettendo-se...

— Vou dizer-lhe o que preciso "para o nosso sorteiosinho"... desejaria que me dissesse o numero certo, actualmente, dos seus administradas, senhor "maire"...

— Ah! Deus meu! suspirou, por trás de Talboche, o desventurado Sr. Marécage que acabava de comprehender a significação daquellas palavras: "O nosso sorteiosinho"!

— Meu Jesus! pronunciou a irmã do cura.

— Coração que suspira não vive á medida dos seus desejos, disse em tom de chacota o coronel... Ora! queixem-se lá, "minhas senhoras" e meus senhores!.. Eu poderia mandar proceder a um fuzilamento geral em toda a aldeia, estava no meu direito! E satisfaço-me com um sorteiosinho.

— "Contente-se commigo, disse o "maire"; e será considerado um homem digno"!...

Isto fora dito de um modo tão simples e tão claro, si bem que num tom meio aspero, que os corações os mais selvagens dos que os que ahi estavam não contiveram um certo fremito. Talboche, na occasião, era mais do que heroico: era digno de admiração...

Sem duvida a sua attitude impunha-se, pois que foi elle quem primeiro rompeu o silencio.

— Sim, proseguiu, sou eu o unico responsavel. Si uma falta qualquer foi commettida, teria sido do meu dever impedil-a. Uma falta foi commettida na communa, mate o chefe da communa, e, assim, justiça será feita! Ninguem poderá revoltar-se contra a decisão...

— A proposito, interrompeu subitamente o coronel, diga-me, "para voltar aos assumptos interessantes", não ha aqui uma fabrica de pannos?

— Não, "meu" coronel... Naturalmente quer referir-se á tinturaria... Oh! com certeza os senhores não encontrarão grande quantidade de mercadorias, nem de mantimentos, em Brétilly-la-Côte... Quasi todos os habitantes retiraram-se, carregando com o que possuiam...

— Era seu dever retel-os, senhor!...

— Ora! senhor, fiz todo o possivel para resolvel-os a aqui ficar, creia-me!

— Está equivocado, senhor "maire", foi o senhor quem lhes aconselhou a que partissem, estou perfeitamente informado; mas, afinal de contas, ainda existe gente aqui, e os que saitam não tiveram tempo de tudo carregar!...

— Ha uma loja que ainda encontrará com todo o seu fornecimento, fez ouvir uma voz hesitante, é a minha, meu coronel!... Quer que lhe forneça o balanço?

— Quem é o senhor?

— Sou o adjunto e sou o pharmaceutico, a minha pharmacia é franqueada a todos os feridos, qualquer que seja a nação a que pertençam!...

— Oh! senhor pharmaceutico, vejo que o senhor é um homem caritativo e um valente!

— Não! pronunciou o tio Marécage, não sou um valente... bem vê que estou a tremer como varas verdes... Mas, sei cumprir o meu dever quando necessario!...

(Continúa)